



IPG Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em marketing

Cristiana Amaro Barata

dezembro | 2016





Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Relatório de Estágio

CRISTIANA AMARO BARATA
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE
LICENCIADO EM MARKETING

dezembro / 2016

Ficha de Identificação

Estagiária: Cristiana Amaro Barata

Número de Matrícula: 1011286

Licenciatura: Marketing

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico da Guarda

Orientadora de Estágio: Professora Teresa Felgueira

Local de Estágio: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Castelo Branco

Orientadora no Local de Estágio: Margarida Salavessa

Cargo: Técnica Superior de Turismo

Morada do local de estágio:

Avenida Nuno Álvares, 30

6000-083 Castelo Branco

Contatos do local de estágio:

Telefone: 272 330 339 / 272 330 350

Email: turismo.cmcb@mail.telepac.pt

Início do Estágio: 06 de junho de 2016

Fim do Estágio: 24 de agosto de 2016

Duração do Estágio: 400 horas

Plano de Estágio

O plano de estágio definido pela supervisora no local de estágio em conjunto com a estagiária, consistirá numa observação direta do trabalho efetuado no Posto de Turismo e na criação de um plano de marketing promocional para as freguesias do município de Castelo Branco.

A observação no Posto de Turismo tem como objetivo aprender sobre o seu dia-a-dia, nomeadamente sobre o que procuram os turistas em Castelo Branco, que informação e material estão disponíveis no Posto.

O plano promocional será apresentado em formato de catálogo e irá ter informação específica sobre cada freguesia, enfatizando os respetivos pontos fortes.

Resumo das Atividades Desenvolvidas durante o Estágio

O estágio realizado no Posto de Turismo de Castelo Branco, durante 400 horas no período entre 06 de junho e 24 de agosto de 2016, compreendeu as seguintes atividades:

- Aprendizagem sobre a oferta turística da região de Castelo Branco;
- Aquisição de conhecimentos sobre desenvolvimentos turísticos para a região de Castelo Branco;
- Análise da utilidade das instalações do Posto de Turismo para os seus visitantes;
- Aprendizagem sobre os procedimentos de atendimento no Posto de Turismo;
- Observação do funcionamento do Posto de Turismo;
- Análise dos materiais do Posto de Turismo de Castelo Branco para serem distribuídos ao visitante;
- Averiguação dos produtos regionais disponíveis para venda no Posto de Turismo;
- Interpretação dos formatos de publicidade apresentados no Posto de Turismo;
- Recolha de informação acerca de cada freguesia do concelho de Castelo Branco:
 - ✓ Leitura de material disponível no Posto de Turismo;
 - ✓ Pesquisa de informação nas páginas web, blogues e redes sociais das freguesias;
 - ✓ Ida à Biblioteca Municipal de Castelo Branco para consulta de livros.
- Deslocação às freguesias do concelho de Castelo Branco:
 - ✓ Recolha de fotografias do património e de informação, nomeadamente sobre os locais mais interessantes de cada freguesia.
- Elaboração de um catálogo, em formato digital, sobre as Freguesias do Concelho de Castelo Branco.
 - ✓ Utilização de um modelo do programa Photoshop para aumentar a qualidade das fotografias retiradas ao património das freguesias.

Palavras-chave: Catálogo; Marketing; Marketing Turístico; Plano Promocional

Jel Classification: M3 - Marketing e Publicidade

M30 - Geral

M31 - Marketing

M37 - Publicidade

Índice Geral

Ficha de Identificação.....	I
Plano de Estágio	II
Resumo das Atividades Desenvolvidas durante o Estágio.....	III
Índice de Figuras	VI
Índice de Tabelas	VI
Índice de Anexos	VI
Introdução	1
Capítulo 1. Enquadramento Teórico	3
1.1. Turismo	3
1.1.1. Modelos de Turismo	3
1.1.2. Turismo em Portugal.....	4
1.2. Marketing Turístico	5
1.2.2. Comportamento do Consumidor	6
Capítulo 2. Enquadramento Institucional	8
2.1. Castelo Branco - Contexto Histórico	8
2.2. Concelho de Castelo Branco	8
2.3. Câmara Municipal de Castelo Branco	10
2.3.1. Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Castelo Branco.....	10
2.3.2. Visão e Missão	12
2.3.3. Papel da Câmara Municipal no Turismo.....	13
2.4. O Posto de Turismo de Castelo Branco	14
Capítulo 3. O Estágio	17
3.1. Oferta Turística da Cidade de Castelo Branco.....	18
3.2. Análise de Investimentos para Promover e Fortalecer Castelo Branco.....	19
3.3. Observação e Análise ao Atendimento e Funcionamento do Posto de Turismo .	20
3.4. Análise ao Material Distribuído no Posto de Turismo	22
3.5. Análise ao Material para Venda no Posto de Turismo	24
3.6. Análise aos Meios de Publicidade no Posto de Turismo	24
3.7. Catálogo sobre as Freguesias do Concelho de Castelo Branco	25
3.7.1. Recolha de Informação e Visita às Freguesias.....	25
3.7.2. Deslocação às Freguesias	27
3.7.3. Construção do Catálogo	30

Capítulo 4. Reflexão sobre o Estágio	32
Conclusão	34
BIBLIOGRAFIA	35
ANEXOS	37
APÊNDICE : CATÁLOGO “FREGUESIAS DE CASTELO BRANCO”	43

Índice de Figuras

Figura 1: Hierarquia das Necessidades de Maslow.....	7
Figura 2: Mapa do Distrito e do Concelho de Castelo Branco	9
Figura 3: Edifício da Câmara Municipal de Castelo Branco	10
Figura 4: Organograma da Câmara Municipal de Castelo Branco	11
Figura 5: Edifício do Posto de Turismo de Castelo Branco.....	14
Figura 6: Instalações do Posto de Turismo de Castelo Branco	15
Figura 7: Representação do Bordado de Castelo Branco nas instalações do Posto de Turismo.....	16
Figura 8: Obras de Cargaleiro Expostas no Posto de Turismo	16
Figura 9: Capa do Catálogo.....	31

Índice de Tabelas

Tabela 1: Distância entre Castelo Branco e as Restantes Freguesias do Concelho	26
Tabela 2: Visita às Freguesias do Concelho de Castelo Branco	27

Índice de Anexos

Anexo 1: Fotografias ao Material Distribuído Gratuitamente no Posto de Turismo	38
Anexo 2: Fotografia ao Cartaz “Castelo Branco Moda ‘16”	39
Anexo 3: Fotografia ao Cartaz “Castelo Branco - Aulas de Tango”	41

Introdução

O presente relatório resulta da prática de estágio realizada no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Castelo Branco, no âmbito do plano de estudos da Licenciatura em Marketing, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, e constitui-se como um instrumento para a avaliação do desempenho da discente como estagiária em contexto profissional.

O estágio decorreu entre os dias 06 de junho e 24 de agosto de 2016, nas instalações do Posto de Turismo de Castelo Branco, sob a orientação de Margarida Salavessa (Técnica Superior de Turismo).

O Posto de Turismo é uma entidade que funciona com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, e tem como principal função prestar apoio informativo sobre o concelho de Castelo Branco e prestar auxílio sobre informações que sejam pedidas pelo visitante, seja nas instalações do Posto de Turismo, seja por telefone ou correio eletrónico.

A atividade turística é cada vez mais praticada, o que provoca um constante aumento da oferta disponível em cada região de um país. Atrair visitantes a um dado destino revela-se um trabalho complexo e inserido num ambiente muito competitivo. O marketing é essencial para que uma região consiga transmitir a sua oferta turística a qualquer pessoa no mundo e que a diferencie das restantes ofertas de outras regiões. Para conseguir transformar uma região num destino turístico atrativo é necessário que os municípios invistam na dinamização do património local e na criação de infraestruturas e eventos atrativos. Uma entidade como o Posto de Turismo é essencial para que o visitante consiga, de forma fácil, informação sobre o destino que pretende visitar.

Optou-se pela realização do estágio de fim de licenciatura em Marketing no Posto de Turismo de Castelo Branco, porque se viu nesta entidade uma oportunidade de contactar diretamente com a relação entre o marketing e o turismo, de observar como o marketing está presente nesta entidade e como a informação transmitida no Posto de Turismo influencia o visitante durante o seu percurso de visita ao concelho ou à cidade de Castelo Branco. Com a realização deste estágio pretendia-se observar o papel do Posto de Turismo como entidade principal de divulgação de informação sobre o concelho de Castelo Branco.

Este relatório tem como principal objetivo permitir a avaliação do trabalho desenvolvido pela discente-estagiária durante o estágio no Posto de Turismo da Câmara

Municipal de Castelo Branco, tendo em conta os conhecimentos adquiridos durante a sua licenciatura.

O relatório apresenta quatro capítulos. No primeiro capítulo faz-se um breve enquadramento teórico sobre a temática do turismo e do marketing. No segundo capítulo faz-se um enquadramento ao concelho de Castelo Branco, bem como à Câmara Municipal e ao Posto de Turismo. No terceiro capítulo apresenta-se o relatório de tudo o que foi aprendido, observado e desenvolvido durante o estágio. No quarto capítulo realiza-se uma reflexão crítica sobre o estágio.

Capítulo 1. Enquadramento Teórico

Neste primeiro capítulo enquadram-se alguns conceitos teóricos relacionados com o estágio no Posto de Turismo de Castelo Branco, nomeadamente sobre a área do Turismo e do Marketing. Tem como objetivo relacionar o local de estágio e a sua atividade tendo em conta a licenciatura em Marketing.

1.1. Turismo¹

O turismo é uma atividade social, cultural e económica que implica a deslocação de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual para fins pessoais ou profissionais, durante um período inferior a um ano. Essas pessoas são chamadas de visitantes, que podem ser turistas ou excursionistas, residentes ou não residentes.

O turista é a pessoa que realiza estadias no local ou nos locais da sua visita. O excursionista visita um ou vários locais durante o dia e retorna à sua habitação à noite, ou seja, não pernoita no local de visita.

Os visitantes são distinguidos entre residente e não residente. Esta definição está relacionada com o país onde o visitante vive. Se visitar um local dentro do seu país de morada caracteriza-se visitante residente. Se viajar para um lugar fora do seu país de habitação caracteriza-se por visitante não residente.

A atividade turística pressupõe viajar com a intenção de praticar atividades que não tenham como objetivo apenas a visita de familiares, a migração ou a aquisição de um trabalho no país ou local de visita.

Os primeiros Jogos Olímpicos na Grécia antiga foram uma das primeiras formas de turismo. As pessoas deslocaram-se com o objetivo de assistirem aos jogos e de apoiarem os atletas de cada país.

1.1.1. Modelos de Turismo²

É possível diferenciar as formas de turismo consoante os objetivos das deslocações de cada pessoa. As motivações podem ser variadas:

- Conhecer a cultura, tradição ou história de um país ou de uma região (Exemplo: visitar espaços museológicos);

¹ Fonte: (Tourism glossary) <http://www2.unwto.org/>

² Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt>

- Visitar locais com interesse religioso (Exemplos: santuários, caminhos de peregrinação);
- Praticar atividades relacionadas com a beleza ou a saúde (Exemplo: visitar spas ou termas);
- Visitar o espaço rural de uma região (Exemplos: realizar estadias em aldeias ou fazendas, aprender ou praticar atividades agrícolas);
- Visitar espaços naturais (Exemplos: explorar habitats naturais, observar aves);
- Visitar destinos com praias;
- Praticar desportos (Exemplos: golfe, surf, bodyboard, ski, snowboard);
- Assistir a eventos (Exemplos: concertos, festivais, jogos desportivos, parques temáticos);
- Visitar um destino tendo por base motivações políticas ou de negócios.

1.1.2. Turismo em Portugal³

Portugal localiza-se no extremo sudoeste da Europa e abrange os arquipélagos da Madeira e dos Açores.

É banhado pelo Oceano Atlântico e o seu clima é influenciado pela proximidade do mar e pelo relevo. O verão em Portugal é quente e seco. As temperaturas mais elevadas registam-se na região sul, principalmente no interior. No inverno registam-se temperaturas mais baixas nas regiões norte e centro, especialmente nas zonas do interior. Regista-se queda de neve sobretudo nas zonas do interior da região norte e centro do país, nomeadamente na Serra da Estrela, onde se situa o ponto mais alto de Portugal continental (e a única estância de ski do país). Os arquipélagos da Madeira e dos Açores registam temperaturas amenas ao longo do ano.

Portugal é reconhecido internacionalmente pela sua oferta turística. É muito procurado para turismo balnear, pois apresenta uma grande área costeira e o seu clima é propício à atividade, pois durante quatro meses do ano (de Junho a Setembro) registam-se, normalmente, temperaturas muito quentes. As praias são reconhecidas pela sua limpeza e pelas ondas. As praias mais procuradas são as que se localizam na região sul, principalmente as do Algarve. A costa portuguesa tem mais de 850 quilómetros e oferece, numa curta distância, várias zonas propícias para a prática de diversos desportos aquáticos, tais como: surf, bodyboard, kitesurf ou windsurf. Algumas das zonas mais

³ Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt>

populares são: Viana do Castelo, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Ericeira, Carcavelos, Costa da Caparica e Sagres.

Portugal não tem apenas a sua zona balnear para oferecer a quem o visite. A gastronomia também é muito apreciada, bem como os vinhos portugueses. A sua história, a sua cultura e o seu património são aspetos que tornam Portugal um destino turístico bastante atrativo. Por exemplo, Évora foi considerada património mundial, pela UNESCO e Portugal é distinguido desde 2014 como o Melhor Destino de Golfe do Mundo.

Os festivais de música que se realizam em Portugal também atraem muitos visitantes, nacionais e estrangeiros, e contribuem para o desenvolvimento da região onde estes ocorrem. Alguns dos festivais mais populares são: Rock in Rio Lisboa, Super Bock Super Rock, Vodafone Paredes de Coura, MEO Sudoeste, NOS Alive, Boom Festival e Festival do Crato.

1.2. Marketing Turístico⁴

O marketing tem como função orientar todas as atividades relacionadas com os consumidores, tendo em conta as suas necessidades e expectativas, com o objetivo de rentabilizar o máximo possível o negócio de uma empresa, ajudando-a a diferenciar-se das restantes no mercado. O marketing no turismo tem o mesmo objetivo. Pretende-se aumentar a visibilidade de um destino e atrair visitantes, tendo em conta o meio em que está inserido e as necessidades da população local.

O turismo contribui para o desenvolvimento de uma região, sendo uma das principais atividades que provocam o reconhecimento de Portugal a nível internacional. Atualmente, com o aumento da importância atribuída ao lazer e do interesse cultural, o turismo é uma atividade muito praticada e que se insere num ambiente muito competitivo, com uma grande quantidade de oferta. Neste contexto, o marketing surge como uma ferramenta indispensável para estabelecer estratégias e criar planos que visem atrair visitantes para uma cidade, região ou país.

Para conseguir transformar uma região num destino turístico atrativo é necessário que os municípios invistam na dinamização do património local e na criação de infraestruturas e eventos atrativos.

⁴ Fontes: Informação recolhida no decorrer da licenciatura; e, <https://www.visitportugal.com/pt-pt>; <http://www2.unwto.org/>

A atividade turística engloba um conjunto variado de elementos que podem ser distribuídos em conjunto ou em separado e por várias empresas (públicas ou privadas) nomeadamente: o transporte; alojamento; restauração; e eventos culturais, desportivos ou recreativos. Um plano de marketing para uma região deve ter como objetivo satisfazer as necessidades dos destinos, das empresas locais, da população residente e dos visitantes.

1.2.2. Comportamento do Consumidor⁵

O turista ou excursionista atual é muito informado e exigente. O seu comportamento é sempre mutável, no entanto as empresas devem implementar ações de marketing que permitam analisar e interpretar as necessidades atuais e prever as futuras, por forma a atualizar a sua oferta disponível.

As ofertas turísticas, atualmente, são diversas, distintas ao longo do ano e adequadas ao interesse e à capacidade económica de cada um. Com a variedade e rapidez dos transportes, o tempo de viagem entre regiões, países ou continentes é progressivamente mais reduzido, o que permite um deslocamento cómodo que propicia a prática do turismo. O comportamento do consumidor em relação à escolha do destino passa a ser influenciado por ofertas regionais, nacionais e internacionais, o que origina uma competição global para atrair visitantes.

Conforme as necessidades básicas de uma pessoa são satisfeitas, procura-se satisfazer as necessidades mais elevadas. É possível relacionar a hierarquia das necessidades de Maslow (Figura 1) com a escolha do tipo de turismo praticado ou do destino para visita. Alguns exemplos são: o repouso mental ou físico (necessidade fisiológica), a aceitação num grupo social (necessidade social), ou a realização pessoal, através da concretização de um sonho/ambição (necessidade de autoestima e de autorrealização).

⁵ Fontes: Apontamentos recolhidos no decorrer da licenciatura; <https://www.visitportugal.com/pt-pt>; <http://www2.unwto.org/>

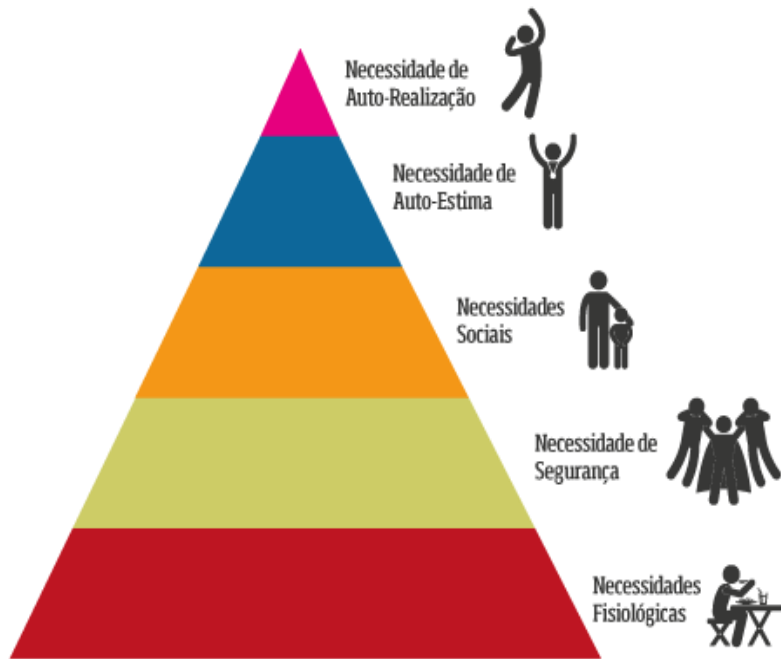


Figura 1: Hierarquia das Necessidades de Maslow

Fonte: <http://startupsorocaba.com/tag/piramide-de-maslow/>

As escolhas do consumidor são influenciadas pela satisfação das suas necessidades, mas também pela concretização dos seus desejos. O desejo está intimamente relacionado com a necessidade e pode surgir de necessidades por satisfazer ou já satisfeitas. Como exemplo pode referir-se que existindo uma necessidade de repouso mental ou físico, o consumidor poderá descansar em qualquer sítio. No entanto o desejo influencia a escolha do lugar. O consumidor pode apenas desejar visitar um lugar ou realizar uma atividade sem ter nenhuma necessidade por satisfazer. Este desejo irá criar satisfação, no entanto não tem origem em nenhuma necessidade pois é influenciado pela cultura ou pelo meio envolvente em que o consumidor vive. Alguns desejos relacionados com a área turística poderão ser: passear e assistir a concertos. Os desejos podem ser confundidos por necessidades de autorrealização, de autoestima ou sociais. As necessidades surgem da própria pessoa (da sua fisiologia e da sua personalidade) e os desejos são influenciados por fatores externos.

Capítulo 2. Enquadramento Institucional

O estágio curricular foi realizado no Posto de Turismo de Castelo Branco, através da Câmara Municipal. Assim, é apresentado neste capítulo um breve enquadramento sobre o Concelho de Castelo Branco, sobre a Câmara Municipal e o sobre o Posto de Turismo.

2.1. Castelo Branco - Contexto Histórico⁶

Castelo Branco teve uma grande importância geoestratégica na história de Portugal, devido à sua proximidade com o território espanhol.

A região de Castelo Branco foi conquistada aos Mouros por D. Afonso Henriques, que em 1165 a doou à Ordem do Templo⁷. Os Templários fixaram-se nesta região e edificaram o Castelo e a muralha. Em 1215, D. Pedro Alvito, Mestre da Ordem do Templo, emite uma Carta de Foral⁸ em que surge o nome de Castel-Branco. O Foral é confirmado pelo Papa Inocêncio III, que atribui à região o nome de Castelo Branco.

Castelo Branco torna-se vila em 1642 e em 1771 é elevada a cidade por D. José.

A cidade de Castelo Branco é, atualmente, capital de Distrito que tem onze municípios: Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

2.2. Concelho de Castelo Branco⁹

O Concelho de Castelo Branco (Figura 2) localiza-se na Beira Interior Sul de Portugal e é limitado a norte pelo município do Fundão, a leste por Idanha-a-Nova, a sul pela fronteira com Espanha, a sudoeste por Vila Velha de Rodão e a oeste por Proença-a-Nova e Oleiros. Este concelho localiza-se na transição entre a beira montanhosa e o norte alentejano, sendo banhado pelos rios Ponsul a leste e Ocreza a oeste.

Tem uma área de aproximadamente 1 440 km² e 56 109 habitantes (designados por albicastrenses) que se distribuem pelas 19 freguesias do concelho, designadamente: Alcains, Alameda, Benquerenças, Castelo Branco, União das freguesias de Cebolais de

⁶ Fonte: Informação recolhida durante o estágio no Posto de Turismo de Castelo Branco

⁷ Ordem militar da Europa Cristã, originada no ano 1118, cujos cavaleiros (os Templários), tinham a missão de defender e propagar a sua fé religiosa.

⁸ Documento que visa a intenção de estabelecer um concelho e a sua administração.

⁹ Fontes: Informação recolhida durante o estágio no Posto de Turismo de Castelo Branco;
<http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=mapaterritorial>

Cima e de Retaxo, União das freguesias de Escalos de Baixo e da Mata, União das freguesias de Escalos de Cima e da Lousa, União das freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, Lardosa, Louriçal do Campo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, União das freguesias de Ninho do Açor e de Sobral do Campo, União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e de Cafede, Salgueiro do Campo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Sarzedas e Tinalhas.

O concelho de Castelo Branco integra a bacia hidrográfica do Rio Tejo, onde está inserido o Parque Natural do Tejo Internacional. Este rio é o que separa as freguesias de Malpica do Tejo e de Monforte da Beira do território espanhol.

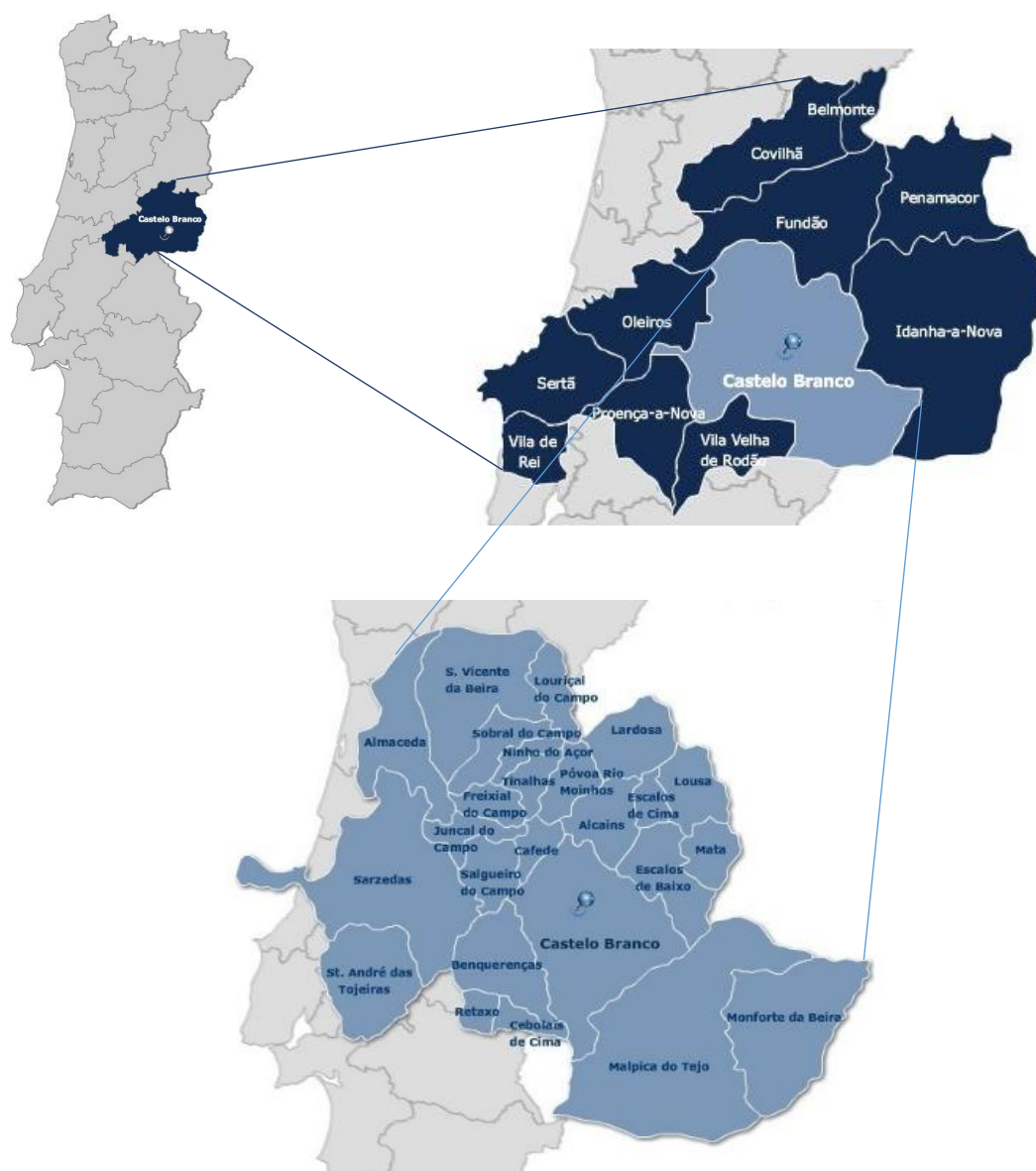


Figura 2: Mapa do Distrito e do Concelho de Castelo Branco

Fonte: Adaptado de <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=mapaterritorial>

2.3. Câmara Municipal de Castelo Branco

A Câmara Municipal de Castelo Branco está instalada, desde o ano 1935, no edifício do antigo Solar dos Viscondes de Oleiros (Figura 3), situado na Praça do Município, na zona centro da cidade.

O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 09 horas até às 17:30.



Figura 3: Edifício da Câmara Municipal de Castelo Branco

Fonte: <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=palacioleiros>

2.3.1. Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Castelo Branco

A estrutura de uma organização pode ser representada através de um organograma, ou seja através de um diagrama que representa de forma clara as relações entre os setores ou cargos de uma empresa. O organograma da Câmara Municipal de Castelo Branco (ver Figura 4) está organizado consoante a hierarquia das funções da entidade, por forma a permitir analisar em que posição está cada funcionário e com que pessoas ou funções se irá relacionar e comunicar diretamente. É um organograma vertical, o qual apresenta no topo os cargos principais e que têm mais autoridade dentro da organização.

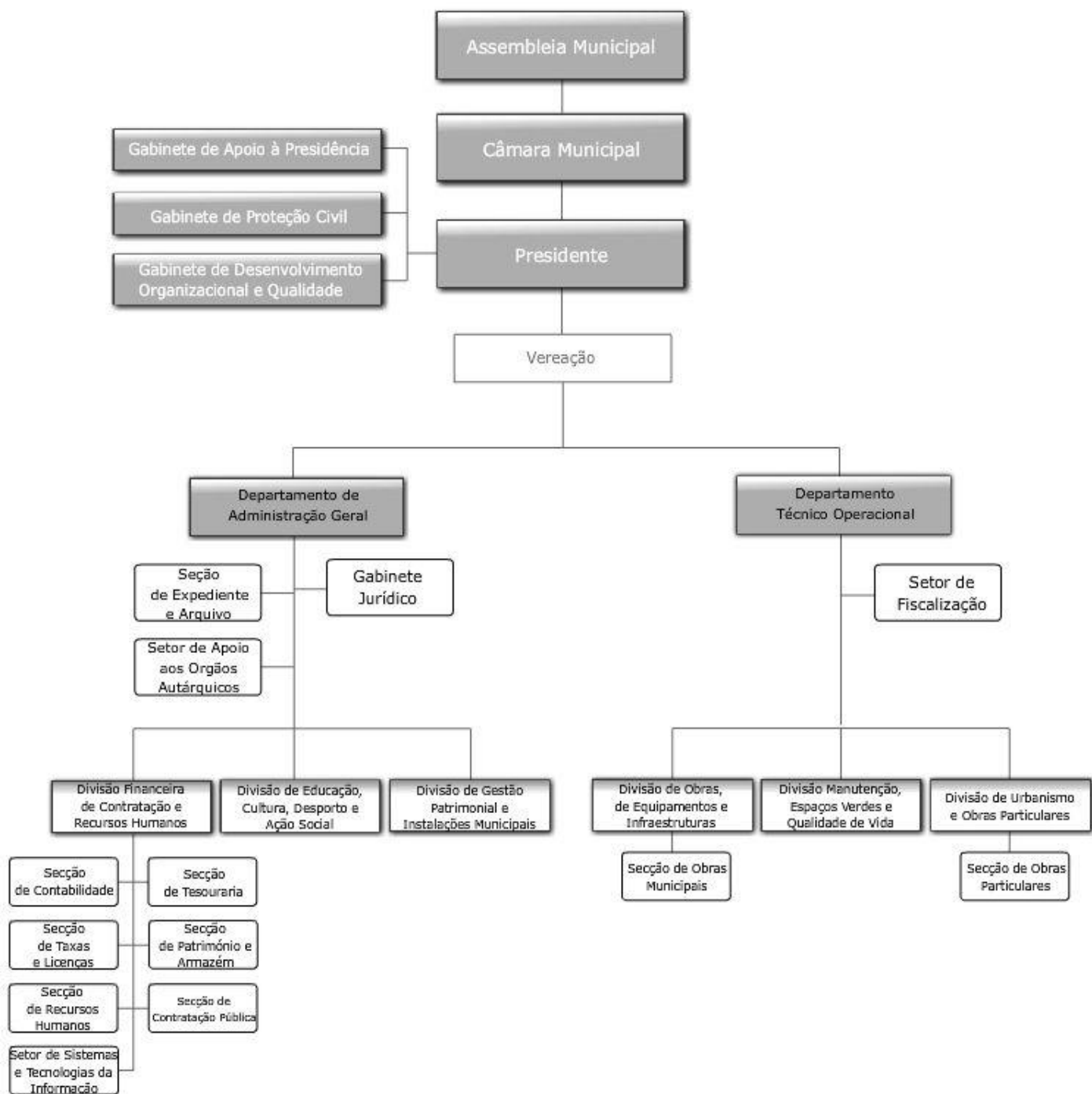


Figura 4: Organograma da Câmara Municipal de Castelo Branco

Fonte: <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=organograma>

O organograma da Câmara Municipal de Castelo Branco apresenta no topo a Assembleia Municipal, que representa o órgão deliberativo, seguida pela Câmara Municipal, que representa o órgão executivo, seguida pelo cargo de Presidente, responsável pela gestão da Câmara Municipal. O Presidente comunica diretamente com o Gabinete de apoio ao Presidente, com o Gabinete de Proteção Civil e com o Gabinete de Desenvolvimento Organizacional e Qualidade.

Segue-se ao cargo de presidente a Vereação, a qual se divide por dois departamentos: o Departamento de Administração Geral e o Departamento Técnico Operacional.

O Departamento de Administração Geral tem o apoio do Gabinete Jurídico, do Sector de Expediente e Arquivo e do Sector de Apoio aos Órgãos Autárquicos, e reparte as suas funções pela Divisão de Gestão Patrimonial e Instalações Municipais, a Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Ação Social e a Divisão Financeira de Contratação e Recursos Humanos, a qual se subdivide em sete secções: Contabilidade, Tesouraria, Taxas e Licenças, Património e Armazém, Recursos Humanos, Contratação Pública e Sector de Sistemas e Tecnologias da Informação.

O Departamento Técnico Operacional conta com o apoio do Sector de Fiscalização e divide-se pela Divisão de Obras, de Equipamentos e Infraestruturas, responsável pelo Sector de Obras Municipais, pela Divisão de Manutenção, Espaços verdes e Qualidade de Vida e pela Divisão de Urbanismo e Obras Particulares, responsável pela Secção de Obras Particulares.

2.3.2. Visão e Missão

A partir de mensagens¹⁰ transmitidas por Luís Correia, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, é possível caracterizar a visão desta instituição através da análise ao seu conjunto de intenções e aspirações para o futuro. A marca que a Câmara Municipal quer deixar é de que trabalha para as pessoas e que aposta na diversidade da oferta cultural do município e na inovação de produtos com qualidade que diferenciem Castelo Branco. Tem como objetivo reforçar a qualidade de vida e a sua referência ambiental para conquistar uma posição de liderança na Região Centro e no Interior de

¹⁰ Publicações *in* Revista “Bienal do Azeite” e panfleto “Castelo Branco – Regeneração e Requalificação Urbana”.

Portugal, com uma base económica sólida, diversificada e atualizada por via da criatividade e do empreendedorismo.

A missão de uma organização consiste numa declaração escrita dos seus ideais e orientações e constitui-se como um elemento estratégico. A Câmara Municipal de Castelo Branco tem como missão¹¹ “definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento do Concelho em diferentes áreas”.

2.3.3. Papel da Câmara Municipal no Turismo

O turismo corresponde a uma atividade que contribui para o crescimento económico de uma região, sendo assim fulcral que sejam implementadas ações de marketing que visem atrair visitantes. As empresas locais só irão prosperar se existir procura. Consequentemente, o bom desempenho das empresas irá originar emprego para a população local e uma melhor qualidade de vida na região.

A Câmara Municipal representa uma organização essencial no turismo da região pois tem poder governativo capaz de avaliar as necessidades do município, de analisar as suas oportunidades e de decidir os investimentos que irão obter retornos positivos. O marketing traduz-se assim numa ferramenta importante a ser utilizada para traçar um plano estratégico, que potencialize um crescimento sustentável para um município.

O turismo traz novas pessoas para a região e, para isso, é necessário que exista algo que incite o interesse de visita, tais como: produtos típicos (gastronomia ou artesanato), património cultural ou religioso (museus ou monumentos) ou eventos locais (feiras ou concertos).

Os Órgãos Públicos devem ter como função desenvolver um conjunto de ações para estimular o desenvolvimento turístico de uma região.

¹¹ Fonte: <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=competenciascm>

2.4. O Posto de Turismo de Castelo Branco

O Posto de Turismo (Figura 5) situa-se na Avenida Nuno Álvares, numa zona central da cidade, muito próximo da Câmara Municipal de Castelo Branco.

O seu horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 9:30 às 19:30 e domingo das 9:30 às 14:30.



Figura 5: Edifício do Posto de Turismo de Castelo Branco

Fonte: <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=pturismo>

O Posto de Turismo, atualmente, conta com três funcionários. A responsável pelo Posto de Turismo (com licenciaturas em Turismo e em Tradução) e mais dois funcionários, antigos estagiários da Câmara Municipal de Castelo Branco (um com licenciatura em Turismo e outro com licenciatura em Marketing). O horário de trabalho por dia reparte-se em dois turnos de cinco horas. Num turno trabalha a responsável pelo posto e no outro turno trabalham os outros dois funcionários.

O objetivo dos Postos de Turismo é de facilitar, a todos os que visitem o concelho, o acesso fácil e rápido à informação que responda às suas necessidades. As informações que poderão ser transmitidas serão sobre o património físico e cultural, futuros eventos, artesanato e produtos locais, alojamento, restauração, lojas, ou sobre outros serviços disponíveis na região.

Os Postos de Turismo são, essencialmente, centros de acolhimento para os turistas e devem responder às necessidades de cada visitante. O Posto de Turismo de cada município terá sempre mais informação sobre a sua região, no entanto não significa que os seus funcionários não auxiliem o visitante em questões sobre outros municípios, seja nas instalações do Posto de Turismo, seja por telefone ou correio eletrónico

O Posto de Turismo é, normalmente, a primeira entidade a que o visitante recorre para obter informação sobre o destino de visita. A informação transmitida traduz-se num

formato de marketing direto, pois é uma forma de comunicação interativa e adequada às necessidades de cada visitante. A forma como o funcionário do posto de turismo comunica com o visitante irá criar percepções sobre os recursos turísticos da região e irá, de certa forma, influenciar o caminho que o turista poderá seguir.

O Posto de Turismo está equipado de forma a conseguir responder a todos de forma cómoda e conveniente.

Localiza-se numa zona central da cidade, está bem identificado na parte exterior e tem um horário alargado que permite que esteja sempre aberto, durante o dia, para o atendimento ao turista.

As instalações (Figura 6) consistem no balcão de atendimento, que funciona como secretária para os funcionários e onde está o telefone e computador. Atrás do balcão existem armários e mesas de apoio, onde estão os materiais que são mais distribuídos aos visitantes. No balcão de atendimento estão expostos produtos de recordação da cidade, como postais e ímanes. O Posto de Turismo tem vários expositores para cartazes ou panfletos informativos, para materiais a que os turistas podem aceder, e para produtos regionais que estão à venda. Dispõe de áreas onde os turistas se podem sentar, tem um auditório e tem um jardim, na parte de trás do edifício, que já foi utilizado para convívios ao ar livre de pequena dimensão.



Figura 6: Instalações do Posto de Turismo de Castelo Branco

Fonte: Fotografias captadas pela própria

Todos os aspetos do Posto de Turismo comunicam com o turista que visite as instalações. A localização dos expositores e a forma como estão posicionados os materiais de divulgação têm como objetivo captar a atenção do visitante desde que entra nas instalações.

A sua decoração está relacionada com a oferta turística da cidade. No chão e teto está representado o Bordado de Castelo Branco (Figura 7) e tem duas obras do artista Cargaleiro (Figura 8), cujo trabalho pode ser visto no museu situado na cidade de Castelo Branco.



Figura 7: Representação do Bordado de Castelo Branco nas instalações do Posto de Turismo

Fonte: Fotografia captada pela própria

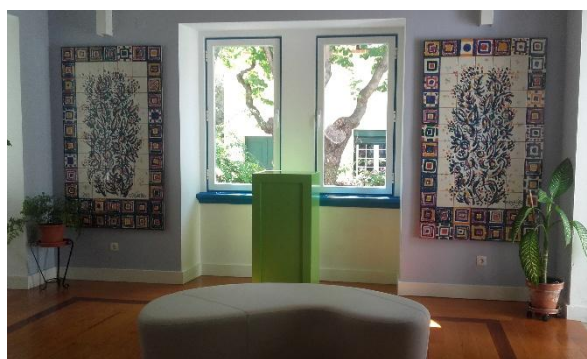


Figura 8: Obras de Cargaleiro Expostas no Posto de Turismo

Fonte: Fotografia captada pela própria

Capítulo 3. O Estágio

O estágio realizou-se nas instalações do Posto de Turismo de Castelo Branco, através da Câmara Municipal, de 06 de junho a 24 de agosto de 2016 e teve a duração de 400 horas.

O Posto de Turismo de Castelo Branco é uma entidade pública que fornece um serviço informativo, principalmente sobre aspetos relacionados com o concelho, diretamente ao visitante do Posto, mas também através do contato telefónico e de correio eletrónico. É um serviço que possui componentes tangíveis, como os mapas, catálogos e folhetos distribuídos ao turista, que contêm a informação pretendida.

O estágio permitiu a aquisição de novos conhecimentos sobre o turismo em Castelo Branco, a análise ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal para desenvolver a atividade turística na região, o estudo ao trabalho efetuado no Posto de Turismo como fonte principal de informação sobre o município e a análise sobre a presença do marketing no local de estágio.

Adquiriram-se conhecimentos sobre a oferta turística da região de Castelo Branco e sobre desenvolvimentos turísticos realizados pela Câmara Municipal. Foi possível compreender a utilidade das instalações do Posto de Turismo para os seus visitantes, os procedimentos de atendimento e o seu funcionamento. Realizou-se ainda uma análise aos materiais existentes para serem distribuídos aos visitantes, aos produtos regionais disponíveis para venda no Posto de Turismo e aos formatos de publicidade apresentados no mesmo.

Durante o estágio foi desenvolvido, pela estagiária, um catálogo promocional sobre as freguesias do concelho de Castelo Branco. Para a sua construção foi preciso uma pesquisa de informação e visitas às freguesias para recolha de fotografias do património.

3.1. Oferta Turística da Cidade de Castelo Branco

Castelo Branco tem uma oferta turística muito diversificada e atrativa, assente na sua história e tradição, e com vista à inovação.

➤ **Produtos Regionais:**

- ✓ Queijos e enchidos; Azeite; Vinhos;
- ✓ Bordado de Castelo Branco (ponto típico).

➤ **Espaços Públicos:**

- ✓ Zona histórica: Castelo, muralha e miradouro;
- ✓ Parque da Cidade;
- ✓ Lagoa (com gaivotas de água a pedal).

➤ **Igrejas e Capelas com interesse histórico e arquitetónico (são exemplos):**

- ✓ Sé Concatedral de São Miguel;
- ✓ Igreja de Santa Maria;
- ✓ Capela de Nossa Senhora de Mércules;
- ✓ Capela de Nossa Senhora da Piedade.

➤ **Espaços museológicos, de cultura e de espetáculos:**

- ✓ Museu Francisco Tavares Proença Júnior;
- ✓ Jardim do Paço Episcopal;
- ✓ Museu de Arte Sacra;
- ✓ Museu Cargaleiro;
- ✓ Centro de Interpretação Ambiental (Parque Natural do Tejo Internacional);
- ✓ Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

➤ **Monumentos com interesse histórico e arquitetónico:**

- ✓ Torre do Relógio;
- ✓ Cruzeiro de São João;
- ✓ Arco do Bispo;
- ✓ Cineteatro Avenida.

➤ **Serviços:**

- ✓ Biblioteca Municipal;
- ✓ Centros Comerciais com lojas, cinema e bowling,
- ✓ Piscina-praia (aberta durante a época do verão);
- ✓ Alojamento e restauração.

Castelo Branco tem ainda um Parque de Campismo, que recebe muitos visitantes durante todo o ano e que possui Parque de Caravanas. A existência deste parque perto da cidade permite que os turistas se fixem durante diversos dias e que visitem várias zonas na região. Durante o período de estágio surgiram vários visitantes no Posto de Turismo com o objetivo de saber a localização deste parque, indicando especificamente que se deslocavam em autocaravanas.

3.2. Análise de Investimentos para Promover e Fortalecer Castelo Branco

Durante o período de estágio no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Castelo Branco foi possível analisar alguns investimentos e algumas estratégias para promover Castelo Branco, fortalecer a região e aumentar a sua visibilidade.

A Câmara Municipal de Castelo Branco executa estratégias para o desenvolvimento da procura global com o objetivo de aumentar o número de visitantes na região, e estratégias de crescimento que visem a criação de parcerias vantajosas para o município e a diversificação da oferta turística da região. A organização de um evento de moda para promover um produto local, a formação da “Rota dos Museus”, com a criação de novos museus, e a publicação regular de uma revista em formato digital sobre projetos e atividades do município, são exemplos de investimentos realizados pela Câmara Municipal de Castelo Branco.

Na praça da República em Castelo Branco, no dia 17 de junho de 2016, ocorreu o desfile “Castelo Branco Moda '16”. O evento foi organizado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco. O desfile contou com a participação de alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do curso de Design de Moda, mas também com a empresa Dielmar (empresa da região, situada em Alcains), com os estilistas Alexandra Moura e Luís Buchinho, que apresentaram as suas coleções, para além de modelos profissionais. O desfile teve como objetivo desenvolver a atividade da moda na região e promover o Bordado de Castelo Branco. Foram apresentadas algumas peças em que foi utilizado o estilo típico do

bordado, tais como: uma mochila e uma mala criadas por duas ex-alunas da ESART, Maria Sousa e Rita Paulino, e um vestido e um casaco criados pelos estilistas Alexandra Moura e Luís Buchinho, que irão juntar-se à coleção apresentada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

O projeto a “Rota dos Museus” tem como objetivo promover todos os museus do concelho. A Câmara Municipal está a apoiar a criação de novos espaços museológicos para aumentar a diversidade de museus da região disponíveis para se visitar. Está a criar o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, na cidade, o Museu dos Lanifícios, na freguesia de Cebolais de Cima, e está a apoiar a criação do Museu da Seda pela Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente (APPACDM).

Na sua página *web*, a Câmara Municipal de Castelo Branco está a desenvolver uma publicação de uma revista digital sobre o município. O objetivo é promover os projetos e as atividades que ocorrem em Castelo Branco, promovendo assim os produtos regionais, e aumentando a sua presença na internet.

A internet tornou-se num meio de comunicação indispensável neste contexto atual em que os mercados atingem dimensões globais. A procura dos consumidores por destinos ou atividades turísticas são baseadas em pesquisas na internet, tornando-se fundamental que os destinos sejam divulgados neste meio para que possam melhorar a sua imagem no mercado. A publicação de conteúdos como uma revista digital revela-se uma excelente forma de divulgar de forma interativa aspetos sobre o município para aumentar a sua visibilidade, alcançar um público mais vasto e atrair o interesse dos consumidores em visitar a região. A primeira publicação da Câmara Municipal foi sobre a Bienal Azeite, uma feira que se realiza na cidade de Castelo Branco desde o ano 2009 dedicada ao sector do azeite.

3.3. Observação e Análise ao Atendimento e Funcionamento do Posto de Turismo

Para um bom funcionamento e atendimento no Posto de Turismo, especialmente em alturas em que existam muitos visitantes no mesmo momento, uma comunicação clara e coerente revela-se fundamental. Assim, neste ponto é possível compreender a importância da comunicação nesta instituição e de como é essencial o suporte material que possibilite uma visão do que está a ser transmitido.

O Posto de Turismo de Castelo Branco recebe todos os dias muitos turistas, principalmente nos meses de verão. Os idiomas que são essenciais para o atendimento, para além do português, são o espanhol, o francês e o inglês.

É fundamental que existam normas sobre a forma como o funcionário comunica com o visitante: deve transmitir confiança na informação cedida e relacionar-se com o visitante com respeito e simpatia. A informação transmitida ao visitante deve enquadrar um perfil ético, sendo aconselhável que o funcionário de atendimento não transmita opiniões pessoais sobre nenhuma questão. No decorrer da observação do atendimento foi possível constatar uma situação bastante frequente e que reflete de forma clara a aplicação deste mesmo conceito: os funcionários do Posto foram interrogados sobre qual o melhor restaurante na cidade, e de forma a cumprirem a ética a que estão sujeitos, informaram a existência de vários restaurantes com o intuito de não influenciarem a escolha dos visitantes nem transmitirem pareceres acerca dos mesmos.

Para evitar a existência de barreiras na comunicação (tanto no emissor como no recetor) é fundamental que o funcionário e o visitante comuniquem de forma clara. A maior dificuldade no atendimento do Posto de Turismo passa pelas barreiras linguísticas. É imprescindível um conhecimento linguístico básico e é fundamental a existência de material escrito em diversos idiomas. Foi explicado à estagiária que, conforme a experiência no atendimento aumenta, mais fácil e rápido se torna perceber o que o visitante procura.

Durante o estágio no Posto de Turismo foi observado que apareceram turistas de uma faixa etária mais adulta ou famílias com crianças. Alguns visitantes não conheciam a oferta turística que existe na região e outros realizavam perguntas específicas sobre o que queriam visitar.

A maioria dos visitantes procuravam mapas da cidade onde estivessem identificados os principais pontos de interesse a visitar. Porém, existiram também vários visitantes que procuravam saber a localização de pontos específicos como são exemplo o Museu Cargaleiro e o Jardim do Paço. Ou seja, existem também visitantes que se deslocam à zona de Castelo Branco com o objetivo de visitarem espaços/locais previamente elegidos.

Por vezes os visitantes trocam informações uns com os outros no Posto e instala-se uma conversa entre o funcionário e vários visitantes. De referir um atendimento que foi observado a um senhor residente na região e que teve um pedido mais invulgar. Requeveu ajuda para encontrar uma pensão em Lisboa. Após este atendimento foi relatado, à estagiária, outros atendimentos incomuns em que o Posto de Turismo se torna uma instituição também de apoio à população geral de Castelo Branco. Como exemplo:

pessoas que requerem ajuda para a leitura de cartas ou que procuram saber onde se localiza uma empresa ou loja.

A estagiária foi uma observadora não participante durante o atendimento aos visitantes do Posto de Turismo, dado que em acordo com a orientadora no local de estágio foi concluído que seria vantajoso para a estagiária realizar uma observação objetiva e imparcial, por forma a rentabilizar ao máximo a sua aprendizagem. Embora não tenha sido realizada a atividade de atendimento foi possível à estagiária interagir com os visitantes o que se tornou numa experiência enriquecedora. A estagiária aprendeu os procedimentos de atendimento através da observação e por explicação pela supervisora e restantes funcionários do Posto. Apesar de não ter colocado em prática o que aprendeu sobre o atendimento prestado no Posto de Turismo, a estagiária ganhou experiência e conhecimentos para uma comunicação eficiente e adequada a vários públicos.

3.4. Análise ao Material Distribuído no Posto de Turismo

O Posto de Turismo de Castelo Branco oferece um conjunto variado de materiais que o visitante pode adquirir de forma gratuita (catálogos, mapas e panfletos) com informação sobre a oferta turística do concelho e dos serviços disponíveis (ver Anexo 1). O material está disponível em três versões: português, espanhol e inglês.

Os materiais que são mais distribuídos, por serem os mais requisitados pelos visitantes, são um mapa e um catálogo sobre a cidade de Castelo Branco.

O mapa consiste num panfleto desdobrável que apresenta a estrutura da cidade, com a identificação das ruas, do local onde se situam museus, centros culturais, monumentos ou diversos serviços (hospital, farmácias, correios, hotéis, multibanco ou parques de estacionamento). Este mapa foi atualizado recentemente por antigos estagiários (atuais funcionários do Posto), apresenta uma nova imagem e uma nova forma de estruturar a informação, mas mantém as características físicas do anterior, como o tamanho e a sua característica desdobrável que permite um tamanho maior para facilitar a sua leitura e um tamanho mais pequeno para auxiliar o seu transporte e arrumação. O mapa apresenta três sugestões de itinerário de visita, fotografias da cidade, um mapa sobre os transportes rodoviários urbanos e listas com os contactos telefónicos de agências de viagens, transportes, farmácias, alojamento e de outros serviços. Na capa está ilustrado o Castelo, a Torre do Relógio e o Cruzeiro de São João e na contracapa apresenta um mapa do concelho. O mapa da cidade tem como objetivo permitir ao visitante localizar-se na cidade e facilitar o seu percurso.

O catálogo apresenta uma breve caracterização histórica e fotografias dos museus e monumentos que se podem visitar na cidade de Castelo Branco. Tem também um mapa da cidade onde identifica as ruas e o local onde se encontram os museus, monumentos ou os vários serviços disponíveis, mas num tamanho mais pequeno em relação ao mapa. Este catálogo tem um tamanho A4. O catálogo foi elaborado com o objetivo de ser distribuído aos visitantes que requerem informação mais detalhada sobre a oferta turística da cidade.

Outros materiais mais distribuídos são: um mapa sobre o Geopark Naturtejo, onde está inserida a área geográfica do município de Castelo Branco, e folhetos sobre vários percursos pedestres existentes na região.

O mapa sobre o Geopark Naturtejo foi criado com o objetivo de promover a região onde está inserido. Refere as espécies animais e vegetais que podem ser observadas, percursos pedestres, zonas balneares, pontos de interesse geomineiro, áreas de interesse arqueológico, museus, centros culturais, salas de espetáculos e lugares sagrados. Refere, ainda, locais de alojamento e de restauração.

Os folhetos sobre os passeios pedestres da região, que os turistas podem fazer sozinhos, pois estão bem identificados, são: “Caminho do Xisto de Martim Branco, pela Ribeira de Alameda”, “Caminho do Xisto de Sarzedas”, “Poço dos Sinos – Sarzedas” e “Rota da Gardunha”.

Estes materiais são por vezes oferecidos pela Câmara Municipal em eventos, como feiras. No decorrer do estágio apareceram visitantes no Posto de Turismo que são habitantes da zona (quer membros integrantes de associações particulares, quer de pequenas empresas locais) e que, como estavam a desenvolver eventos pessoais, solicitaram algum material sobre a cidade. O Posto de Turismo não oferece grandes quantidades de materiais a nenhum visitante, no entanto pode facilitar alguns exemplares. O objetivo do material criado para o Posto de Turismo é de que este seja distribuído a um maior número de pessoas cujo interesse é o de visitar Castelo Branco. Oferecer uma grande quantidade de material para um convívio pessoal iria gerar material perdido, o que é insustentável.

A análise, feita pela estagiária, ao material existente para ser distribuído no Posto de Turismo foi um ponto importante para reunir conhecimento e conseguir perceber a informação procurada pelos visitantes bem como a informação transmitida pelos funcionários. Foi também um suporte de pesquisa para a criação do catálogo sobre as freguesias do Concelho de Castelo Branco.

3.5. Análise ao Material para Venda no Posto de Turismo

O Posto de Turismo de Castelo Branco tem para venda alguns produtos regionais e alguns produtos de *merchandising*.

Os produtos regionais que estão para venda são: livros, garrafas de vinho e artesanato. As pessoas ou entidades que criaram estes produtos colocaram-nos para venda nas instalações do Posto de Turismo e, quando vendidos o dinheiro é-lhes entregue.

Os produtos de *merchandising* que existem no Posto de Turismo são: postais e ímanes sobre a cidade de Castelo Branco.

A análise aos materiais disponíveis no Posto de Turismo para venda aos visitantes foi importante para reunir informação sobre os produtos desta zona e sobre os pontos mais interessantes de visita que são ilustrados nos produtos de *merchandising* (são exemplos: o Jardim do Paço e o Bordado de Castelo Branco). A existência destes produtos nas instalações do Posto de Turismo contribuem para a divulgação da região.

3.6. Análise aos Meios de Publicidade no Posto de Turismo

São recebidos no Posto de Turismo de Castelo Branco cartões-de-visita de empresas locais e cartazes ou folhetos de divulgação de eventos.

Alguns dos cartões-de-visita que foram entregues no Posto de Turismo durante o período de estágio, foram de restaurantes da cidade. As empresas pretendem divulgar a sua oferta a todos os visitantes (possíveis clientes).

Dois exemplos de cartazes recebidos no Posto de Turismo durante o estágio, são: o cartaz de divulgação do desfile “Castelo Branco Moda ‘16” (ver Anexo 2) e o cartaz “Castelo Branco - Aulas de Tango” (ver Anexo 3).

O cartaz de divulgação do desfile de moda foi exposto nas instalações do Posto de Turismo, pois estava bem concebido. A organização responsável pelo desfile estava bem identificada, assim como a data e o local do evento. O objetivo do cartaz era divulgar o evento e fornecer o contato telefónico para a aquisição de bilhetes gratuitos para assistir ao desfile de moda. O cartaz sobre as aulas de tango não esteve exposto porque a escola de dança não estava identificada e apenas apresentava o contato telefónico e a sua página de *facebook*. Este cartaz tinha como objetivo divulgar uma promoção para novos alunos, o que implica que o seu público-alvo não eram os visitantes da cidade mas sim os seus habitantes.

A utilização de cartazes como meio de divulgação tem as vantagens de facilitar a sua constante exposição e permitir uma segmentação por zona geográfica. A sua

desvantagem é que não permite segmentar a audiência (o conteúdo do cartaz é divulgado a todos e não apenas ao público-alvo).

Estes materiais são recebidos no balcão de atendimento por qualquer funcionário do Posto de Turismo e selecionados pela responsável do Posto de Turismo. Foi analisado pela estagiária que é necessária uma atenção especial ao material fornecido por associações ou empresas para ser exposto nas instalações do Posto de Turismo. Toda a informação divulgada é da responsabilidade do Posto de Turismo e influenciará a imagem desta instituição. Deve ser analisado se as fontes são fidedignas e se nenhuma informação é facciosa.

3.7. Catálogo sobre as Freguesias do Concelho de Castelo Branco

A elaboração, pela estagiária, de um catálogo (ver Apêndice) com conteúdo informativo sobre todas as freguesias do Concelho teve como objetivo catalogar o património de cada freguesia e, conseqüentemente, analisar as que apresentam pontos mais fortes que suscitarão interesse de visita.

Para elaborar o catálogo foram tidos em conta alguns critérios, sendo de referir a valorização pela imagem e a neutralidade entre as freguesias, com o objetivo de não enfatizar uma em detrimento de outra. No entanto, ao analisar o seu património, é possível identificar que freguesias se tornam mais interessantes do ponto de vista turístico.

A elaboração do catálogo consistiu em três etapas: a recolha de informação, a deslocação às freguesias para adquirir fotografias do património e a construção do catálogo.

3.7.1. Recolha de Informação e Visita às Freguesias

Foi realizada, pela estagiária, nesta etapa consulta a materiais existentes no Posto de Turismo, pesquisa em páginas *web* (blogues e redes sociais) sobre cada freguesia e leitura de livros disponíveis na biblioteca municipal. Pretendia-se recolher informação sobre o número de freguesias, a sua história, a sua localização e respetivos pontos com interesse para recolha de fotografias. Foi consultado um livro disponibilizado pela supervisora do Posto de Turismo que continha informação sobre a história das freguesias e o seu património religioso. Através da pesquisa em blogues e em redes sociais foi possível descobrir pontos de interesse em cada freguesia, os horários dos seus espaços museológicos e de zonas balneares. Através da leitura de material disponível para

consulta na biblioteca municipal foi possível confirmar aspetos históricos e descobrir nova informação sobre o património das freguesias.

A leitura e pesquisa efetuada tem como objetivo a criação de um Plano de Visita, que facilita a ida às freguesias através do seu agrupamento por zona geográfica, da identificação do património de cada uma e das fotografias que serão necessárias recolher.

As freguesias do concelho de Castelo Branco não estão muito distantes entre si. A tabela seguinte (Tabela 1) refere a distância entre as freguesias do concelho em relação à cidade de Castelo Branco.

As freguesias que se situam mais perto são Cafede a relativamente 10 quilómetros e as freguesias de Benquerenças, Retaxo, Escalos de Baixo, Escalos de Cima e Salgueiro do Campo a aproximadamente 12 quilómetros. As freguesias mais afastadas da cidade de Castelo Branco são Santo André das Tojeiras e São Vicente da Beira a aproximadamente 35 e 36 quilómetros.

Tabela 1: Distância entre Castelo Branco e as Restantes Freguesias do Concelho

Freguesia	Distância: Freguesia Castelo Branco – Restantes Freguesias
Alcains	13 Km
Almaceda	33 Km
Benquerenças	12 Km
Cebolais de Cima	17 Km
Retaxo	12 Km
Escalos de Baixo	12 Km
Mata	16 Km
Escalos de Cima	12 Km
Lousa	15 Km
Freixial do Campo	20 Km
Juncal do Campo	13 Km
Lardosa	18 Km
Louriçal do Campo	25 Km
Monforte da Beira	27 Km
Malpica do Tejo	17 Km
Ninho do Açor	23 Km

Sobral do Campo	27 Km
Póvoa de Rio de Moinhos	18 Km
Cafede	10 Km
Salgueiro do Campo	12 Km
Santo André das Tojeiras	35 Km
São Vicente da Beira	36 Km
Sarzedas	20 Km
Tinalhas	18 Km

Fonte: Elaboração Própria

3.7.2. Deslocação às Freguesias

A deslocação a cada freguesia do concelho de Castelo Branco e a recolha das fotografias seguiu o plano de visita criado. As visitas foram realizadas durante o mês de julho e o mês de agosto, num total de 19 freguesias, visitadas em 20 dias.

A tabela seguinte (Tabela 2) refere o número de deslocações realizadas, as freguesias e o património visitado em cada uma.

Tabela 2: Visita às Freguesias do Concelho de Castelo Branco

Dias	Freguesias Visitadas	Património Visitado
1	Alcains	Museu do Canteiro; Fonte Romana; Monumento ao Canteiro; Monumento à Virgem Maria; Igreja; Capelas.
2	Monforte da Beira	Igreja; Torre do Relógio; Capelas.
	Malpica do Tejo	Moinhos de Água; Parque; Monumento em memória da Guerra da Restauração da Independência; Igreja; Capelas; Parque/Jardim.
3	Escalos de Baixo	Chafariz e Tanque; Parques (zonas de lazer); Ponte da Munheca (Rio Ponsul); Sepulturas Romanas; Igreja; Capelas.
	Mata	Zona de lazer (parque); Capela; Igreja; Cruzeiro Paroquial; Chafariz.
4	Escalos de Cima	Igreja; Torre Sineira; Capelas; Cruzeiro; Chafariz e Tanque; Palacete “Casa do Visconde”.

	Lousa	Museu: Núcleo do Azeite e Núcleo das Danças; Igreja; Capelas; Cruzeiros; Chafariz; Fonte quinhentista; Zona de lazer (parque).
5	Lardosa	Fonte Romana; Pelourinho; Igreja; Capelas; Moinho de Água; Piscina.
6	Cafede	Igreja; Capelas; Chafariz; Parque (zona de lazer);
	Póvoa de Rio de Moinhos	Barragem (zona fluvial); Igreja; Capelas; Chafariz; Monumento ao Moleiro; Moinho de Água; Parque/Jardim.
7	Tinalhas	Igreja; Capelas; Fontes; Piscina.
8	Ninho do Açor	Museu Etnográfico e Cultural; Jardim; Igreja; Capela; Zona de lazer (parque); Piscina Municipal.
	Sobral do Campo	Torre Sineira; Fontanário; Igreja; Capelas; Chafariz; Parque (zona de lazer).
9	Louriçal do Campo	Monumento à Nossa Senhora de Fátima; Igreja; Capelas; Chafariz; Piscina.
10	São Vicente da Beira	Igrejas; Capela; Chafariz; Fonte; Piscinas.
11	Freixial do Campo	Murais (pintura), criados por vários artistas no programa “Aldeias Artísticas”; Campanário; Igreja e Cruzeiro Paroquial.
	Juncal do Campo	Murais (pintura e escultura), criados por vários artistas no programa “Aldeias Artísticas”; Igreja.
12	Almaceda	Igreja; Capela; Praia Fluvial.
	Salgueiro do Campo	Piscina; Fonte; Igreja; Capela.
13	Sarzedas	Igreja; Pelourinhos; Torre Sineira (vista panorâmica de Sarzedas).
	Santo André das Tojeiras	Igreja; Torre Sineira; Coreto; Piscina; Exposição de um Avião Fiat G.91.
14	Benquerenças	Igreja; Campo de Futsal.
	Cebolais de Cima	Igreja; Chafariz.
	Retaxo	Torre Sineira; Capelas; Parque (zona de lazer).

15	Castelo Branco	Zona do Castelo; Sé Concatedral; Parque da Cidade; Chafariz da Graça, da Mina e da Granja.
16	Castelo Branco	Museu Francisco Tavares Proença Júnior; Jardim do Paço.
17	Castelo Branco	Museu de Arte Sacra; Cruzeiro de São João.
18	Castelo Branco	Museu Cargaleiro; Arco do Bispo.
19	Castelo Branco	Torre do Relógio; Estátua Dr. João Rodrigues; Mural do Artista Violant; Igrejas e Capelas.
20	Castelo Branco	Centro de Interpretação Ambiental; Centro de Cultura Contemporânea; Cineteatro Avenida; zona de lazer “As Docas”; Lagoa; Piscina-praia.

Fonte: Elaboração Própria

A freguesia de Castelo Branco tem uma oferta turística maior em relação às restantes. Assim foi necessário a repartição da sua visita em vários dias.

Para além da freguesia de Castelo Branco, as freguesias com maior oferta turística são: Alcains, Lousa e Ninho do Açor (porque apresentam espaços museológicos), e Freixial do Campo e Juncal do Campo (porque apresentam uma oferta diferente, os murais em pintura).

O Núcleo Etnográfico de Ninho do Açor esteve fechado durante a visita à freguesia, o que não permitiu a recolha de fotografias da sua exposição.

A visita, pela estagiária, às freguesias do Concelho de Castelo Branco foi uma experiência muito enriquecedora, pois permitiu desenvolver uma capacidade de trabalho autónoma e adquirir conhecimentos culturais. Foi uma atividade que requereu um trabalho árduo, uma vez que algumas freguesias estão situadas em zonas de difícil acesso e a localização de algum património não está devidamente sinalizada. Alguns pontos de interesse estão situados em terrenos privados (apenas abertos ao público em datas específicas) o que não permitiu uma visita mais detalhada. Uma das principais dificuldades sentidas foi a recolha de fotografias ao património, dado que a exposição do mesmo à luz solar originava por vezes fotografias de fraca qualidade. Esta dificuldade foi posteriormente superada através da utilização de um programa de edição de imagens.

Foi necessário uma capacidade de trabalho eficiente por forma a rentabilizar o tempo dedicado a cada freguesia. Devido à grande quantidade de património que seria

necessário visitar foi preciso orientar as horas de trabalho de modo a não ser necessário repetir visitas ou despende muito tempo num dado local.

3.7.3. Construção do Catálogo

O catálogo foi elaborado com a finalidade de ser um *ebook*, ou seja um livro digital, para que seja visualizado de forma interativa nos suportes eletrónicos, mas que permita também a sua impressão.

O objetivo da realização deste catálogo é promover as freguesias do concelho de Castelo Branco, enfatizando os seus pontos mais fortes que podem ter interesse de visita.

Utilização de um modelo do programa *photoshop*

Antes de começar a construir o catálogo foi feita uma eleição pela estagiária das fotografias que se iriam utilizar. Após essa decisão, as fotografias selecionadas foram editadas num modelo do programa *photoshop* para melhorar a sua qualidade (visto existirem muitas fotografias com sombras e outras com brilho).

Estrutura do Catálogo

- Capa: Título “Freguesias de Castelo Branco” e fotografias que representam o património (com o objetivo de subentender que se trata de um catálogo expositivo e não apenas informativo);
- Lista das Freguesias;
- Corpo do Catálogo: descrição e fotografias do património, referências históricas e indicação da distância em quilómetros entre Castelo Branco e as restantes freguesias;
- Contracapa: contatos do Posto de Turismo de Castelo Branco.

Critérios na Construção do Catálogo

- Orientação horizontal: por forma a existir mais espaço na largura das páginas para as fotografias.
- Brevidade: optou-se por não colocar, por exemplo, fotografias do interior dos espaços museológicos e de cultura da cidade de Castelo Branco que ocupariam várias páginas.

- Colocação dos Brasões: apesar de Salgueiro do Campo ainda não ter, considerou-se um elemento interessante que permite observar elementos característicos de cada freguesia. Por exemplo, o Brasão de Castelo Branco ilustra o Castelo da cidade.

Importância das Cores

A escolha das cores para um catálogo é muito importante para criar o interesse de leitura/consulta, uma vez que um catálogo atrativo desperta curiosidade num número maior de pessoas.

Para o catálogo (Figura 9) sobre as freguesias de Castelo Branco optou-se pela colocação de várias cores, sendo as principais: o verde, o azul e o laranja.

O verde transmite equilíbrio, estabilidade e rejuvenescimento, o azul reflete calma, confiança e segurança e o laranja transmite energia e é uma cor convidativa.

Utilizou-se o branco, o amarelo e o vermelho de uma forma discreta apenas para tornar a capa mais apelativa do ponto de vista visual.



Figura 9: Capa do Catálogo

Fonte: Elaboração Própria

Capítulo 4. Reflexão sobre o Estágio

A realização de estágio curricular no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Castelo Branco foi uma experiência bastante relevante e enriquecedora. Contribuiu para o alargamento de conhecimentos, para uma perceção real da procura turística e impulsionou o interesse pelo trabalho de marketing desenvolvido na atividade do turismo, a qual engloba um conjunto variado de fatores.

O turismo é uma atividade que contribui para o desenvolvimento económico e social de uma região, sendo por isso um sector relevante e que não deve ser menosprezado aquando da realização do planeamento estratégico para um concelho. A oferta turística deve estar em constante atualização e ter em conta os vários meios de divulgação existentes. Contextualizando o ambiente global e competitivo atual, as regiões devem criar uma imagem atrativa que provoque interesse de visita em detrimento de outras regiões. O marketing revela-se assim uma área imprescindível na atividade do turismo, uma vez que consegue criar estratégias que diferenciam um concelho, adequando a sua oferta a vários públicos.

O trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal tem sido, na minha opinião, bastante importante para o crescimento do concelho. As necessidades da população são consideradas prioritárias sendo um ponto de partida para a tomada de decisões e para a implementação de estratégias. A aposta na diversificação e na qualidade da oferta turística, a criação de projetos ambientais e de aumento da qualidade de vida, posicionam Castelo Branco como um concelho relevante na região centro do país.

O organograma da Câmara Municipal de Castelo Branco não tem especificado a posição hierárquica da entidade do Posto de Turismo. Pode-se enquadrar o Posto de Turismo como dependente do departamento de Divisão de Gestão Patrimonial e Instalações Municipais.

Na realização do estágio foi possível constatar que o Posto de Turismo fornece um serviço essencial para a atividade turística da região de Castelo Branco. O visitante recebe informação e apoio para a sua visita de forma fácil, gratuita, instantânea, personalizada e adequada às suas precisões.

Os funcionários de atendimento do Posto de Turismo revelaram ter autonomia e capacidade de resposta perante diversas questões colocadas pelos visitantes, fossem elas ou não relacionadas com as suas funções. Duas das características que mais se salientaram e que são imprescindíveis para um correto atendimento são: a ética laboral (fundamental

para a imparcialidade sobre a oferta turística e empresarial da zona) e os conhecimentos linguísticos (para não existirem barreiras na comunicação com o visitante).

O material disponível no Posto de Turismo oferece informação numa quantidade adequada e suficiente para o que procuram os visitantes. Durante o estágio foi possível identificar a necessidade de serem traduzidos alguns materiais, uma vez que a zona de Castelo Branco é cada vez mais procurada por visitantes franceses e os mapas/catálogos disponíveis apenas contemplam os idiomas português, espanhol e inglês.

A criação do catálogo sobre as freguesias do município de Castelo Branco permitiu catalogar o seu património com fotografias atualizadas. O seu público-alvo serão os visitantes cujas motivações incidem principalmente em conhecer a cultura, tradição ou história das freguesias do concelho de Castelo Branco, visitar locais e edifícios com interesse religioso e visitar o espaço rural da região. A partir da leitura do catálogo é possível compreender que algumas freguesias não têm uma oferta turística muito atrativa, porém apresentam características paisagísticas interessantes. A inexistência de espaços turísticos pode ser atenuada pela criação de eventos como passeios pedestres pelas ruas típicas das freguesias ou pelas igrejas e capelas (turismo de aventura).

Finalizando a minha reflexão, considero que os objetivos traçados para o estágio foram alcançados. Esta experiência permitiu-me constatar que a interação entre várias instituições, designadamente a Câmara Municipal e o Posto de Turismo de Castelo Branco, e a aplicação de estratégias de marketing dinamizam a oferta turística existente, tornando a região atrativa.

O estágio no Posto de Turismo e a criação do catálogo sobre as freguesias do Concelho foram um grande desafio, pois permitiram-me aplicar vários conceitos que durante a licenciatura me foram transmitidos, em unidades curriculares como Comportamento do Consumidor, Gestão de Produtos e Marcas, Marketing de Serviços, Comunicação em Marketing e Multimédia, e foi uma oportunidade de aquisição de conhecimentos culturais e de contactar com o mundo laboral.

Com a minha licenciatura e o estágio foi-me possível criar de uma nova imagem sobre Castelo Branco, que não tinha enquanto apenas residente.

Conclusão

O estágio curricular no Posto de Turismo de Castelo Branco constituiu-se como um momento de aprendizagem positivo, integrado num contexto real de trabalho.

O Marketing é uma área de trabalho visível em todos os aspetos da sociedade. Não é apenas aplicável a empresas de produtos ou serviços que procuram o lucro mas a outras instituições, como a Câmara Municipal e o Posto de Turismo que têm como objetivo a criação de valor para uma região.

O marketing engloba várias atividades que as entidades praticam, mesmo quando não existe um departamento específico, para aumentarem a sua eficiência de trabalho, adequadas às necessidades dos seus públicos e desenvolvendo ações que garantam a satisfação. Um plano de marketing numa entidade pública é fundamental para o desenvolvimento de uma região (reestruturação territorial, criação de infraestruturas e aposta em produtos com qualidade que aumentem a oferta regional).

Durante o estágio foi possível compreender a importância da existência de um Posto de Turismo num concelho para a receção e apoio ao visitante. A comunicação revelou-se fundamental nesta instituição porque a mesma permite que o visitante fique devidamente informado da oferta turística disponível e possa ter consequentemente uma experiência positiva da região. O trabalho desenvolvido pelo Posto de Turismo é muito importante, pois através dele é possível transparecer uma boa imagem da zona visitada. A satisfação que um visitante obtém poderá criar o interesse de repetição da experiência tida e poderá contribuir para que este divulgue a zona a outras pessoas.

O estágio além de ter permitido a aplicação dos conhecimentos adquiridos na licenciatura em marketing contribuiu para a aquisição de experiência num contexto laboral real. O marketing está fortemente presente na área turística desde o planeamento estratégico desenvolvido pelas Câmaras Municipais até à comunicação e divulgação praticada nos Postos de Turismo.

A realização do catálogo sobre a oferta turística das freguesias de Castelo Branco permitiu implementar ações de pesquisa, planeamento, deslocação ao “terreno”, recolha de material fotográfico e de estruturação de informação. Estas ações além de se refletirem como uma nova experiência de trabalho serão também úteis para o desenvolvimento de projetos futuros. Conclui-se assim que o estágio curricular realizado no Posto de Turismo de Castelo Branco foi uma experiência muito enriquecedora não só a nível profissional como também pessoal.

BIBLIOGRAFIA

Publicações

Marques, Maria (2005); Turismo e Marketing Turístico; Cetop.

Maslow, A. (2013); A Theory of Human Motivations; Paperback.

Materiais das Aulas

Felgueira, Teresa (2014); Apontamentos da Unidade Curricular de Comportamento do Consumidor; Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Felgueira, Teresa (2015); Apontamentos da Unidade Curricular de Gestão de Produtos e Marcas; Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Felgueira, Teresa (2015); Apontamentos da Unidade Curricular de Marketing de Serviços; Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Oliveira, Ana (2016); Apontamentos da Unidade Curricular de Comunicação em Marketing; Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Rebelo, Beatriz (2015); Apontamentos da Unidade Curricular de Multimédia; Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Webgrafia

“A diferença entre Necessidade x Desejo”; disponível em <http://startupsorocaba.com/tag/piramide-de-maslow/>; consultado em setembro de 2016.

“Câmara Municipal, Estrutura Municipal – Organograma”; disponível em <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=organograma>; consultado em setembro de 2016.

Carvalho, Henrique; “Psicologia das Cores”; disponível em <http://viverdeblog.com/psicologia-das-cores/>; consultado em agosto de 2016.

“Competências da Câmara Municipal”; disponível em <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=competenciascm>; consultado em setembro de 2016.

“Explore Portugal”; disponível em <https://www.visitportugal.com/pt-pt>; consultado em outubro de 2016.

“Mapa Territorial”; disponível em <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=mapaterritorial>; consultado em setembro de 2016.

“Município – Património – Solar dos Viscondes de Oleiros / Câmara Municipal”; disponível em <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=palacioleiros>; consultado em setembro de 2016.

“Quem são os Cavaleiros Templários?”; disponível em <http://www.natgeotv.com/pt/templarios-batalha-decisiva/quem-sao-cavaleiros-templarios>; consultado em setembro de 2016.

“Turismo – Posto de Turismo”; disponível em <http://www.cm-castelobranco.pt/index.php?link=pturismo>; consultado em setembro de 2016.

“World Tourism Organization UNWTO”; disponível em <http://www2.unwto.org/>; consultado em outubro de 2016.

ANEXOS

Anexo 1: Fotografias ao Material
Distribuído Gratuitamente no Posto de
Turismo

Mapa da Cidade de Castelo Branco



Catálogo da Cidade de Castelo Branco



Mapa Geopark e Folhetos sobre os Caminhos Pedestres



**Anexo 2: Fotografia ao Cartaz “Castelo
Branco Moda ‘16”**

17
JUN

JARDIM DA PRAÇA
DO CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
21H30

BILHETES GRATUITOS
SUJEITOS A RESERVA
ATÉ 16 JUNHO / 17H
272 330 330

COM A PARTICIPAÇÃO DE
ALUNOS DA ESART (1º E 2º CICLO)
DIELMAR
ALEXANDRA MOURA
LUÍS BUCHINHO



PARCERIAS

HAPPY



Ética Cidadã

fashion

BEST

ORGANIZAÇÃO



CASTELO
BRANCO

**Anexo 3: Fotografia ao Cartaz “Castelo
Branco - Aulas de Tango”**

PROMOÇÃO

PARA NOVOS ALUNOS

Castelo Branco

TANGO

ARGENTINO

Aulas:

Quartas-feiras 19:30h


Sextas-feiras 21h

Práticas:

Quartas e sextas após as aulas

Contacto: 932054764

**COM A INSCRIÇÃO NAS AULAS
UM MÊS DE PRÁTICAS GRATIS!!!**

 /CasteloBrancoTango

APÊNDICE :
CATÁLOGO “FREGUESIAS DE
CASTELO BRANCO”

Fonte: Elaboração Própria



Freguesias de Castelo Branco



Freguesias

- ◊ Freguesia de Castelo Branco
- ◊ Freguesia de Alcaíns
- ◊ Freguesia de Almadea
- ◊ Freguesia de Benquerenças
- ◊ União das Freguesias de Cebolais de Cima e de Retaxo
- ◊ União das Freguesias de Escalos de Baixo e da Mata
- ◊ União das Freguesias de Escalos de Cima e da Lousa
- ◊ União das Freguesias de Freixial do Campo e de Juncal do Campo
- ◊ Freguesia de Lardoes
- ◊ Freguesia de Lourçal do Campo
- ◊ Freguesia de Malpica do Tejo
- ◊ Freguesia de Monforte da Beira
- ◊ União das Freguesias de Ninho do Açor e de Sobral do Campo
- ◊ União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e de Cafede
- ◊ Freguesia de Salgueiro do Campo
- ◊ Freguesia de Santo André das Tojeiras
- ◊ Freguesia de São Vicente da Beira
- ◊ Freguesia de Sarzedas
- ◊ Freguesia de Tinalhas

Freguesia de Castelo Branco

Castelo Branco localiza-se na Beira Interior e os seus habitantes designam-se por albaicastroenses. É cidade desde o ano 1771 e atualmente é muito desenvolvida e com bastante a oferecer aos seus habitantes e visitantes.

Tem um vasto património cultural e religioso. Começando pelo **Castelo**, construído pelos Templários, que permite uma vista de toda a cidade. Junto ao Castelo encontra-se a **Igreja de Santa Maria do Castelo**, reconstruída no século XIX, visto ter sido várias vezes destruída durante as guerras entre Portugal e Castela e durante a primeira invasão francesa liderada por Junot. No interior da Igreja ainda é possível observar alguns túmulos, entre os quais o do poeta João Ruiz do século XVI. Do castelo é possível ver a **Sé Catedral de São Miguel**, que se localiza na Rua das Orlarias e apresenta traços do estilo barroco, nomeadamente nas molduras na parte frontal.



- † Capela de Nossa Senhora da Piedade¹
- † Capela de Nossa Senhora de Mércos²
- † Capela de Santa Ana³
- † Igreja de São José Operário⁴
- † Igreja de Santiago⁵
- † Igreja de Nossa Senhora de Fátima⁶
- † Capela do Espírito Santo⁷
- † Capela de São Marcos⁸



- Torre do Relógio¹²
- Arco do Bispo¹³
- Cruzeiro de São João¹⁴
- Estátua Dr. João Rodrigues¹⁵
- Mural do artista Violant¹⁶
- Chafariz da Graça¹⁷
- Chafariz da Mina¹⁸
- Chafariz da Granja¹⁹



- Cineteatro²⁰
- Biblioteca Municipal²¹
- Parque da Cidade²²
- Parque e Lagoa²³, skate park²⁴, piscina²⁵
- Praça do Município – “docas”²⁶



Museu Francisco Tavares Proença Júnior²⁷

Foi fundado em 1910 e localiza-se no edifício do antigo Paço Episcopal desde 1971. Tem em exposição a coleção arqueológica de Francisco Tavares Proença Júnior, pinturas e tapeçarias do século XVI, tecnologias têxteis tradicionais de fabrico artesanal do linho e colchas e trajes com o bordado de Castelo Branco.

Jardim do Paço Episcopal (S. João Batista)²⁸

Este jardim foi construído no século XVIII por ordem do Bispo da Guarda, D. João de Mendonça. Tem quatro sítios para se visitar: a entrada, o patamar do buxo, o jardim alagado e o plano superior.



Museu Arte Sacra²⁹

Este museu foi inaugurado em 1984 e está instalado no Convento da Graça. Tem em exposição uma coleção de arte sacra no âmbito da escultura, pintura e têxteis do século XVI ao século XX.

Museu Cargaleiro³⁰

Este museu foi inaugurado em 2005, está instalado no edifício do Solar dos Cavaleiros do séc. XVIII. Em 2011 foi inaugurado um segundo espaço para complementar o antigo. Tem exposto peças de pintura, de escultura, de cerâmica, de tapeçaria e de azulejaria de Manuel Cargaleiro e de vários artistas nacionais e internacionais.

Centro de Interpretação Ambiental³¹

Foi inaugurado em 2009, tem 14 equipamentos onde é possível explorar, de forma interativa, o património natural existente no Parque Natural do Tejo Internacional, nomeadamente a fauna e a flora.

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco³²

Foi inaugurado no ano 2013. Tem uma pista de patinagem de gelo sintético, dois auditórios, dois espaços utilizados para exposições temporárias e uma cafeteria.



Freguesia de Alcains



Alcains localiza-se a 13 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Já existia no século XII, no reinado de D. Afonso Henriques, fazendo parte da povoação que constituiu a Herdade de Açaça. Mais tarde, essa Herdade foi doada por D. Afonso III à Ordem dos Templários. Alcains foi elevada à categoria de vila a 12 de Novembro de 1971.

Foram encontrados nesta região machados de pedra do período do Neolítico, que foram doados ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco.

No jardim do centro da vila encontramos um **Monumento à Virgem Maria**, construído em mármore no ano 1953 pelos canteiros de Alcains. Em homenagem aos Canteiros, foi inaugurado no dia 7 de setembro de 1985, o **Monumento ao Canteiro**, na Avenida 12 de novembro.

Na Rua 25 de Abril está a **Fonte Romana** que, embora seja assim conhecida não tem origem romana, pois foi construída no século XVI.



A **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição**, localizada na Rua José Pereira Monteiro, foi construída no século XVII e apresenta traços do estilo barroco, nomeadamente nas molduras na parte frontal da igreja. A **Capela do Senhor Jesus do Lirio** situa-se junto ao atual cemitério da vila, na Rua Sanches Semedo, e foi construída em 1927. A **Capela do Espírito Santo** localiza-se no Largo com o mesmo nome e foi construída no século XVII, tem uma pia batismal visível no exterior da capela. A **Ermida de Santa Apolónia**, foi construída no século XVII, está localizada numa zona com uma grande área de espaços verdes, onde está uma pequena fonte que se pode utilizar. A **Capela de São Domingos** foi requalificada em 2008, o que permitiu a descoberta de duas áreas romanas que estavam no interior do altar da capela.



Museu do Canteiro*

Foi inaugurado em 2005 e está instalado no edifício do Solar Ulisses Paredal, que antigamente se designava "Solar dos Destilhos" (século XVIII). É um museu dedicado aos canteiros, ou seja, aos artesãos que trabalham e transformam a pedra. Localiza-se na Rua das Fontainhas, ao lado da **Capela da Senhora da Piedade**, também conhecida por Capela do Senhor das Chagas ou de São Brás. A partir do museu é possível ver o interior da capela.

Entrada 1 € Estudantes Não pagam
Horário De Terça a Sexta: 9:30 - 12:30 / 14:00 - 17:30 //
Sábado e Domingo: 14:30 - 18:30



Freguesia de Alameda



Alameda localiza-se a 33 quilómetros da cidade de Castelo Branco. A sua freguesia é composta por mais cinco povoações anexas: Ingarmai, Lameirinha, Martin Branco, Padrão, Paizaga, Ribeira de Hiras, Rochas de Hato, Rochas de Cima e Valboim. Alameda pertenceu ao concelho de Barcelos até ao ano 1846. Entre 1846 e 1895 pertenceu ao concelho de São Vicente da Beira e, devido à extinção deste, passou para o concelho de Castelo Branco.

O seu padroeiro é **São Sebastião**, que dá nome à **Igreja Matriz**, localizada num ponto alto da aldeia, o que permite uma vista de povoação e o que dá muita visibilidade à sua Torre Sinelra. No adro da igreja está uma pequena fonte com um lindo artejo, do ano 1962. Alameda tem ainda uma **Capela, a do Espírito Santo**. É uma capela que tem também uma Torre Sinelra.

A **pesca fluvial** de Alameda está integrada na ribeira que atravessa a aldeia. É uma praia fluvial com águas calmas, possui uma zona com águas para as crianças, está num local onde existem muitas sombras e usufrui de esplanadas, campo de jogos e parque de merendas.



Freguesia de Benquerenças

A aldeia de Benquerenças está a 12 quilómetros de Castelo Branco. A esta freguesia pertence as aldeias anexas de Maxiala e de Taberna Seca. Em 1910, Francisco Tavares Proença Júnior encontrou nesta zona um monumento megalítico datado do período Neolítico, que comprova a existência de uma povoação nesta zona desde tempos remotos.

A **Igreja Matriz** de Benquerenças é consagrada a **Nossa Senhora dos Prazeres**. Junto à entrada principal está o campo de futebol de Benquerenças, com bancadas.



União das Freguesias de Cebolais de Cima e de Retaxo

Cebolais de Cima



Cebolais de Cima dista cerca de 17 quilómetros da cidade de Castelo Branco. É freguesia desde 1796 e em 2013 uniu-se com a aldeia de Retaxo. A sua história está muito ligada à produção fabril principalmente na indústria da tecelagem.

No século XIX a indústria de lanifícios foi introduzida na freguesia através de João Gonçalves Cabrito. Em 1890 foi introduzida a primeira fábrica mecanizada. Cebolais de Cima chegou a ter cerca de 30 fábricas e a produção de lanifícios chegou a atingir 11% da produção total do país.

A criação da zona industrial de Castelo Branco levou a que muitas fábricas de Cebolais de Cima fechassem.

A riqueza do património tem a **Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres**, padroeira da aldeia, e um chafariz. Para além disso tem os edifícios das suas antigas fábricas que estão em processo para se transformar num museu. O museu dos lanifícios terá as antigas máquinas, recuperadas, em exposição.



Retaxo

A dose quilómetros de Castelo Branco, Retaxo localiza-se no extremo Sul do concelho. A aldeia é delimitada a Norte por Benquerenças e a Leste por Cebolais de Cima.

Pertenceu à Paróquia de Santa Maria do Castelo, de Castelo Branco, e em 1849 passou a pertencer à Freguesia de Cebolais de Cima. Em 1881, foi criada a Freguesia de Retaxo. Em 2013 foram extintas as freguesias de Cebolais de Cima e de Retaxo e passou a existir uma única, a União das Freguesias de Cebolais de Cima e de Retaxo.

Em Retaxo, no Largo da Senhora da Guia, está a **Capela da Senhora da Guia**, uma Torre Sinetral, inaugurada em Agosto de 2012, e uma zona de lazer, com parque de merendas, parque infantil e parque de fitness.



União das Freguesias de Escalvos de Baixo e da Mata

Escalvos de Baixo



A aldeia de Escalvos de Baixo está localizada a apenas 12 quilómetros da cidade de Castelo Branco. É uma zona de fácil acesso, com ligação direta com as aldeias de Escalvos de Cima, Mata e Laioeiro, e com a cidade de Castelo Branco.

Tem várias zonas de lazer, com vários parques infantis e desportivos, nomeadamente na Rua da Cabine, onde está o recinto das frutas, e na zona onde está o **Chafariz de duas bicas**, que foi construído em pedra de granito no século XIX e é muito procurado pelos habitantes desta aldeia e de aldeias próximas.



Escalvos de Baixo tem um vasto património cultural e religioso. A **Igreja Matriz de São Silvestre**, encontra-se no centro da aldeia, é do século XVIII e tem traços do estilo barroco, visíveis nas molduras da parte frontal da igreja.



Passando pela povoação podem-se encontrar várias capelas: a de **Nossa Senhora Aflitos**, construída nos finais do século XVII; a de **São Sebastião**, do ano 1704; a de **Nossa Senhora das Neves**; e a de **Santo António**, localizada na Rua do Cemitério;



A presença de ruínas de **sepulturas romanas** permite afirmar que esta é uma zona povoada desde, pelo menos, a ocupação pelo Império Romano da Península Ibérica. As sepulturas romanas localizam-se numa zona chamada de Monte de São Luís, onde está a **Capela de São Luís**, construída no século XVII.



A aproximadamente 8 quilómetros da povoação está a **Ponte da Mambeca**, onde corre o **Rio Pousal**. É uma zona com uma paisagem tipicamente ribeirinha, onde é possível pescar e observar várias andorinhas. Esta ponte foi reconstruída no século XIX, de 1872 a 1875, sobre a base de uma antiga ponte romana.

Mata

A Mata localiza-se a 16 quilómetros da cidade de Castelo Branco. É uma zona com bonitas paisagens onde predomina a presença de oliveiras. As descobertas arqueológicas encontradas perto desta localidade, e que foram doadas ao Museu Francisco Távares Proença Júnior em Castelo Branco, indicam que a Mata é uma zona povoada desde pelo menos a época da romanização em Portugal.

Ao entrar na aldeia da Mata encontramos uma zona de lazer, o **Largo de São Pedro**, com mesas de piquenique, várias sombras, um coreto e a **Capela de São Pedro**. Neste largo é onde se realizam as festas da aldeia.



A padroeira da Mata é a **Santa Margarida**, que dá nome à **Igreja Matriz** desta aldeia. Em frente da Igreja encontramos um **Cruzeiro Paroquial** e descendo a Rua do Adro encontramos a Praça do Rossio onde está um pequeno **Chafariz** com a imagem de Santa Margarida.



União das Freguesias de Escalvos de Cima e da Louisa

Escalvos de Cima

A aldeia de Escalvos de Cima situa-se a nordeste de Castelo Branco, a cerca de 12 quilómetros. A primeira referência a esta aldeia num documento é na carta de doação da Cardoso à Ordem dos Templários, em 1214.

São Pedro é o padroeiro desta aldeia, que dá nome à **Igreja Matriz** que existe desde 1704. A Igreja apresenta vários traços renascentistas e do barroco. A **Torre Sinclra** é separada do edifício da Igreja.



No meio da povoação podemos encontrar a **Capela de Santo Amaro**, construída entre o século XV e XVI, e a **Capela da Senhora da Ajuda** com traços renascentistas que tem um **Crucifixo** no seu adro.

Na Rua Nova Espírito Santo está o **Chafariz de Santo Amaro** com **tanque**, que era antigamente utilizado para se lavar as roupas. A partir desta rua ou da estrada principal podemos ver um palacete, conhecido por "**Obra do Sr. Africano**" ou por "**Casa do Visconde**", construído no ano de 1908 por pedreiros dos Escalvos de Cima.



Louisa

A Louisa fica a 15 quilómetros de Castelo Branco. Pertencem ao Alfoz da Covilhã e em 1214 D. Afonso II e a Ordem do Templo inseriram esta localidade na antiga Herdade da Cardoso, Castelo Branco.

Ao entrar na Louisa encontramos imediatamente o Largo de São Sebastião, onde está a **Capela de São Sebastião**. No meio da povoação está, na Rua de Santo António, a **Capela de Santo António** com **Crucifixo Paroquial** do ano 1625. A apenas 1 quilómetro do centro da Louisa, conseguimos chegar facilmente ao lugar onde está a **Capela de Santa Bárbara**, inaugurada no ano 1952.

No Largo do Adro está a **Igreja de Nossa Senhora dos Altos Céus**, do ano 1758 com estilo barroco, e o **Crucifixo** com a imagem de Cristo Crucificado. Perto da Igreja está um **Chafariz**, uma antiga fonte quinhentista e uma zona de lazer com banhos de jardim.



Podemos encontrar nesta aldeia o **Núcleo Etnográfico da Louisa**, que tem dois espaços para se visitar: o **Núcleo do Azeite** e o **Núcleo das Danças**. Este museu foi construído no edifício de um antigo lugar, onde permanece algumas das suas características que foram adaptadas para inserirem o Núcleo do Azeite, onde os visitantes poderão ver: algumas oliveiras, os espaços onde eram armazenadas as azeitonas, balanças e toda a maquinaria utilizada para a fabricação de azeite. No Núcleo das Danças estão representadas as três danças tradicionais da Louisa, com a sua história: a Dança das Donceiras, a Dança dos Homens e a Dança das Tesouros. Estas danças podem ser vistas na festa de Nossa Senhora dos Altos Céus que se realiza todos os anos, no terceiro domingo do mês de maio.



União das Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo

Freixial do Campo

A aldeia de Freixial do Campo localiza-se a 20 quilómetros de Castelo Branco. Pertenceu ao concelho de São Vicente da Beira antes de pertencer ao concelho de Castelo Branco.

É uma pequena aldeia com paisagens rurais muito bonitas. A sua **Igreja Matriz** é dedicada a **São Bartolomeu**, tem um crânio paroquial e a sua torre sineira tem quatro sinos. Na Rua da Fonte Nova está um **Campanário** com vários tanques.



Freixial do Campo participou no programa **Aldeias Artísticas** e tem agora para oferecer aos seus visitantes **três murais** muito bonitos. O primeiro está inserido numa cabine da EDP, foi pintado por Gonçalo Fialho¹. O segundo está pintado no edifício da Junta de Freguesia e foi pintado por Tomás Pires². E o terceiro está pintado junto ao parque infantil e foi pintado por Mauro Carmelino³.



Juncal do Campo

Juncal do Campo está a 13 quilómetros de Castelo Branco, é uma zona habitada desde o período do Neolítico, o que o prova a descoberta de machados de pedra polida representativos desse período. Pertenceu ao freguesia de Covilhã e em 1214 a aldeia foi doada aos Templários. Pertenceu à freguesia de Alcaína e à de Balgastrô do Campo antes de se tornar uma freguesia independente em 1933. Atualmente a aldeia de Juncal do Campo forma juntamente com a aldeia de Freixial do Campo uma União de freguesias. A **Igreja Matriz** é dedicada a **São Simão**.

Esta aldeia participou no programa **Aldeias Artísticas**, tal como a aldeia de Freixial do Campo. Tem em diferentes zonas **murais** pintados por vários artistas que são de interesse visitar. Alguns dos artistas são:

- Marco Almeida (Jcarryoo), pintou um mural no recinto das festas, inspirado nas festas de São Simão¹
- Alexandre Faria, esculpiu o rosto de uma criança numa casa²



- Marco Almeida, pintou um chafariz³
- Ivo Santos, pintou numa casa uma senhora com o Retatui na mão⁴
- Ricardo Pereira pintou uma Águia numa casa⁵
- Manoel Jack, pintou o edifício da antiga escola primária⁶



Freguesia de Lardosa

A freguesia de Lardosa fica situada a 18 quilómetros da cidade de Castelo Branco, no extremo norte do concelho. É referida num documento já no ano 882. D. Pedro II de Portugal concedeu-lhe o nome de vila em 1675. Faz parte da sua freguesia a aldeia anexa de Vale da Torre, a 4 quilómetros.

Do património religioso e cultural de Lardosa faz parte a **Igreja Matriz**, de estilo joanino, com uma Torre Sineira, a **Capela de São Sebastião**, a **Capela de Santo António**, um **Pelourinho** de 1940 que celebra a 3ª Restauração de Portugal, e uma **Fonte Romana**, situada na Rua de São Martinho. No jardim da vila, no Largo dos Olivais, está um **moinho de água**. A Lardosa tem ainda uma **piscina**, que abre na época do verão.



Freguesia de Louriçal do Campo

Esta freguesia localiza-se no extremo norte do concelho, a cerca de 25 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Pertence ao concelho da vila de São Vicente da Beira até Setembro de 1895.

Louriçal do Campo tem um vasto património religioso. A **Igreja Matriz**, com Torre Sineira, consagrada a **São Bento**, a **Capela de São Sebastião**, a **Capela de São Pio** e o **Monumento à Nossa Senhora de Fátima**, inaugurado no ano 1950. Na Rua Dr. José A. Ramos Preto está a **Capela de Nossa Senhora da Conceição**, do ano 1611, e um **Chafariz** de duas bicas, construído em granito no ano 1932, intitulado "Obra da Ditaçura". Tem ainda uma **piscina** com esplanada que abre durante o verão.



Freguesia de Monforte da Beira

A freguesia de Monforte da Beira localiza-se a 27 quilómetros da cidade de Castelo Branco e está muito próxima da Espanha. Foi encontrado nesta zona um machado feito de latão do ano 2000 a.C., o que implica que, esta, seja uma zona povoada desde há muito tempo.

A **Igreja Matriz**, do século XVIII, é dedicada a **Nossa Senhora da Ajuda**, padroeira da freguesia. A sua imagem destaca-se da fachada principal, representada por uma estátua em granito. Do restante património de Monforte da Beira vale a pena salientar: a **Capela de Santo António**, situada num largo, de fácil acesso, fora do centro da povoação; a **Capela de São Pedro**; e a **Torre do Relógio**, de planta quadrangular, que se localiza na Rua Nova.



Freguesia de Malpica do Tejo

Malpica do Tejo está localizada a sudeste da cidade de Castelo Branco, a 17 quilómetros. Denomina-se apenas por Malpica até 1952, ano em que foi acrescentado o topónimo Tejo devido à proximidade desta região com o Rio Tejo, o qual separa esta freguesia da Espanha. Segundo uma lenda a povoação de Malpica do Tejo estava localizada na zona da **Capela das Senhoras das Neves**, no monte de São Domingos, no entanto durante as guerras entre Portugal e Castela a povoação mudou-se para se afastar do território espanhol. No monte de São Domingos está um **Monumento** dedicado aos habitantes de Malpica do Tejo que, no ano 1646, morreram na Guerra da Restauração da Independência contra os castelhanos.

A **Igreja Matriz** é dedicada a **São Domingos** e já existia no ano 1646. Em Malpica do Tejo podemos encontrar uma zona de lazer e dois moinhos de água.



União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo

Ninho do Açor



Ninho do Açor está a 23 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Pertence à Freguesia de Tualhas e ao concelho de São Vicente da Beira.

Do património religioso desta aldeia existe a **Igreja Matriz**¹, consagrada a **São Miguel**, que tem uma Torre sineira, e a **Capela de Santo António**².

Ninho do Açor tem uma zona de lazer³ com bancos, parque infantil, parque de fitness e piscina municipal. No Largo António Carvalho Santiago⁴ encontramos um Jardim com bancos e várias sombras onde está instalado o edifício do **Museu Etnográfico e Cultural de Ninho do Açor**⁵. Este museu foi inaugurado no ano 1994, está instalado num antigo lugar de azeite, e tem em exposição um moinho utilizado para moer a azeitona que utilizava a tecnologia de tração animal e vários objetos utilizados na atividade agrícola.



Sobral do Campo

A aldeia de Sobral do Campo situa-se a 27 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Pertence ao concelho de São Vicente da Beira.

Do património religioso, a **Igreja Matriz**¹ é consagrada a **São Sebastião** e foi construída no ano 1721. Junto à Igreja está um **Fountainário**². Em Sobral do Campo encontramos a **Capela do Espírito Santo**³, localizada na Rua Outeiro de Beira, e a **Capela de Santa Cruz**⁴, com um coreto⁵, localizada num ponto alto da aldeia num amplo Largo de onde é possível ver parte da povoação. Na Rua da Fonte encontramos uma **Torre Sinelra**⁶ e um **Chafariz**⁷. Sobral do Campo tem uma zona de lazer⁸ com mesas de merendas, parque infantil e de fitness e um campo de futsal.



União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Café

Póvoa de Rio de Moinhos

A aldeia de Póvoa de Rio de Moinhos localiza-se a 18 quilómetros da cidade de Castelo Branco. É uma zona que sofreu várias recessões demográficas. Já era povoada antes da época romana e foi repovoada pelos templários no século XIII. Antes de pertencer ao concelho de Castelo Branco fez parte do concelho de São Vicente da Beira.

O seu padroeiro é **São Lourenço** que dá nome à **Igreja Matriz**¹. Junto à **Barragem de Santa Agueda**², conhecida por Barragem da Marateca, está a **Capela de Santa Agueda**³, que tem junto à porta de entrada dois anjinhos⁴ muito bonitos que representam a Capela original de Santa Agueda e uma Ponte Romana que estão debaixo de água, no fundo da Barragem.



Póvoa de Rio de Moinhos tem ainda a **Capela de São Sebastião**⁵ e a **Capela da Senhora da Encarnação**⁶, localizada a 1 quilómetro da povoação da aldeia, num amplo Largo de fácil acesso. No seu Largo existem várias árvores e um coreto⁷.

No centro da povoação está um **Chafariz**⁸, cuja água ainda é utilizada pelos habitantes da freguesia, e um jardim⁹, com bancos, várias sombras e um parque infantil. No Largo da Praça Junto à **Casa da Cultura**¹⁰ foi edificado um **Monumento ao Moleiro**¹¹.

É possível ainda encontrar em Póvoa de Rio de Moinhos um antigo moinho de água¹².



Cafede



Infância e um Chafariz.

Cafede está a apenas 10 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Francisco Tavares Pimenta Júnior encontrou nesta zona, 29 machados de pedra representativos do período do Neolítico, que indicam a presença de uma povoação nesta zona desde tempos remotos.

Do património religioso, a **Igreja Matriz**¹ é consagrada a **Santo António**, que está representado na parte frontal da Igreja num nicho em granito, a **Capela de São Tiago**² e a **Capela da Senhora de Valverde**³. Cafede tem ainda um parque de fitness⁴, um parque



Freguesia de Salgueiro do Campo

A Freguesia de Salgueiro do Campo encontra-se a 12 quilómetros da cidade de Castelo Branco. É uma zona povoada desde séculos antes do nascimento de Cristo. Aparece pela primeira vez citada num documento em 1182, na declaração de concepção da Herdade de Vila Franca da Cardosa por D. Fernando Sanchez aos Templários.

A **Igreja Matriz**¹ de Salgueiro do Campo, com Torre Sineira, é consagrada a **São Pedro**, padroeiro da freguesia. Na Rua Grande está a **Capela de São Sebastião**². Salgueiro do Campo tem ainda uma fonte, a **Ponte Velha**³ e uma zona de lazer com **placinas**⁴, aberta durante a época do Verão.



Freguesia de Santo André das Tojeiras

A Freguesia de Santo André das Tojeiras localiza-se a 35 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Pertenceu ao concelho de Barchinense e é freguesia desde 1 de Novembro de 1926. A **Igreja Matriz de Santo André**¹, edificada na Rua Marmel Lourenço, tem uma **Torre Sineira** e um amplo adro com coreto².

Próximo da Igreja estão as **placinas**³ com explanada e várias sombras, um parque com banhos onde está exposto um Avião⁴ Fiat G.91 e um parque infantil⁵.



Freguesia de São Vicente

São Vicente da Beira está a 36 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Antes de pertencer ao concelho de Castelo Branco, constituiu concelho próprio com as freguesias de Freixidal do Campo, Lourçal do Campo, Ninho do Açor, Sobral do Campo, Tinalhas, Almoçada e Póvoa de Rio de Molinhos.

Tem um vasto património religioso. A **Igreja Matriz**¹, com Torre Sineira, é consagrada a **São Vicente**, a **Igreja da Misericórdia**², construída no século XVIII, a **Igreja de São Francisco**³ e a **Capela de São Sebastião**⁴.

No Largo da Fonte está a **Ponte Velha**⁵, que ainda hoje é utilizada pelos habitantes da vila. São Vicente da Beira tem uma **placina**⁶, com explanada, que abre durante a época do verão. Junto às placinas está um **Chafariz**⁷.



Freguesia de Sarzedas

A vila de Sarzedas localiza-se a 20 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Formou até ao final do século XIX um concelho próprio, antes de pertencer a Castelo Branco.

A **Igreja Matriz** localiza-se na zona com várias árvores e com um pequeno parque de merendas. Perto da Igreja, num ponto alto da vila, está a **Torre Sinelra** e um **Poleirinho**, a partir desta zona é possível ver paisagens da freguesia. Na Praça Gil Sanchez e Palo Peres está um **Poleirinho**.



Freguesia de Tinalhas

Tinalhas está a 18 quilómetros da cidade de Castelo Branco. Pertenceu ao antigo concelho de São Vicente antes de pertencer ao concelho de Castelo Branco. Tem de património religioso edificado, a **Igreja Matriz**, construída no ano 1576 e de estilo românico, a **Capela do Senhor do Miradouro**, edificada no ano 1734, a **Capela de São Pedro**, construída no século XVII e a **Capela do Espírito Santo**, construída no século XVI. Tinalhas tem duas fontes, a Fonte Velha e a Fonte Nova,

tem um coreto, localizado no recinto onde se realizam as festas da aldeia, e tem uma placeta que abre durante o verão.



turismo@cm-castelobranco.pt

telf: +351 272 330 339